



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

69ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 02 DE SETEMBRO DE 2025

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/setembro/ata-da-69a-sessao-ordinaria-02-09-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Em cumprimento à Resolução nº 3, de 18 de setembro de 2014, alterada para a Resolução nº 10, de 2003, de maio de 2024, solicito a todos ouvirem a execução do Hino da Independência do Brasil. (*Execução do Hino da Independência do Brasil*). Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todos, bom dia a todas. Ata da 68ª Sessão Ordinária, 44ª Legislatura, 28 de agosto de 2025. (Lendo a Ata da 68ª Sessão Ordinária). Lida a ata.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ainda ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DO EXPEDIENTE E DOS AVISOS

Expediente ordinário, dia 2 de setembro de 2025.

Projeto de Lei nº 296/2025; autoria: vereador Soneca. (Leu).

Projeto de Lei nº 300/2025; autoria: vereador Marcel Azevedo. (Leu).

Projeto de Lei nº 302/2025; autoria: vereador Marcel Azevedo. (Leu).

Projeto de Lei nº 353/2025; autoria: Poder Executivo. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 73/2025; autoria: vereador Iran Barbosa. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 88/2025; autoria: vereador Fábio Meireles. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 92/2025; autoria: vereador Marcel Azevedo. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 93/2025; autoria: Comissão de Finanças. (Leu).

Projeto de decreto legislativo nº 94/2025; autoria: Comissão de Finanças. (Leu).

Requerimentos:

Requerimento nº 325/2025; autoria: vereadora Professora Sonia Meire. (Leu).

Requerimento nº 327/2025; autoria: vereadora Professora Sonia Meire. (Leu).

Requerimento nº 332/2025; autoria: vereador Maurício Maravilha. (Leu).

Requerimento nº 334/2025; de autoria: vereador Joaquim da Janelinha. (Leu).

Moção nº 93/2025; autoria: do vereador Iran Barbosa. (Leu).

Ofício nº 1/2025. A sua excelência, o senhor Ricardo Vasconcelos, Presidente da Câmara. Senhor presidente, ao cumprimentá-lo cordialmente, venho por meio do presente expediente solicitar a minha substituição na Comissão Parlamentar de Inquérito número 1/2025, a qual se dispõe de investigar, em decorrência da ausência de transparência e da aplicação dos recursos financeiros oriundos da arrecadação com multas de trânsito pela SMTT (Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito), nos anos de 2017 a 2024. Considerando que, nos termos do Parágrafo 3º, Artigo 50 do Regimento Interno desta Câmara Municipal e do Ato de número 16, de 13 de agosto de 2025, encontro-me nomeado na qualidade de membro titular da respectiva comissão, com vistas a garantir o regular andamento da citada comissão, pugno pela minha substituição em decorrência de compromissos particulares inadiáveis. Ocorre que, nos dias e horários aprazados para a realização da reunião ordinária desta, necessito acompanhar-me em consultas médicas sucessivas e regulares em decorrência do meu

estado gravídico. Certo, desde já, da atenção de Vossa Excelênci para esta solicitação, reitero os protestos de elevada estima e consideração. Respeitosamente, o vereador José Sávio Góes da Silva, Sávio Neto de Vardo, vereador do Podemos.

Avisos: Aniversariando hoje, dia 2 de setembro, a Desembargadora Maria das Graças Monteiro, Tribunal Regional do Trabalho da 20ª Região. Lido o expediente e os avisos, seu presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, vereador sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – PELA ORDEM

Senhor presidente, o meu pela ordem é para comunicar a todos os colegas que o vereador Camilo Daniel se encontra em Brasília para uma agenda partidária.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos já iniciar a Tribuna Livre. Pela Ordem, Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – PELA ORDEM

Presidente, o meu pela ordem é para avisar que o nosso colega, amigo, vereador Fábio Meireles está adoentado, por isso não está na sessão de hoje.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sonia Meire, pela ordem.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

O nosso pela ordem é para comunicar que o vereador Iran Barbosa está justificando a sua ausência por questões de saúde também. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar início à Tribuna Livre convidando o senhor Wilson Melo, ele que é presidente da Avosos. Vossa senhoria dispõe de 12 minutos, senhor Wilson.

– INÍCIO DA TRIBUNA LIVRE –

WILSON MELO – COFUNDADOR E DIRETOR-PRESIDENTE DA AVOSOS

Olá, bom dia! Neste momento, eu quero saudar o Presidente da Câmara, Ricardo Vasconcelos, em nome de todos os vereadores e vereadoras. Mais uma vez, bom dia. Em nome das crianças e adolescentes assistidas pela Avosos e todas as pessoas voluntárias e colaboradores que trabalham incansavelmente no apoio e suporte ao tratamento dessas crianças e adolescentes, nosso muito obrigado por este momento. Para mim, é muita alegria e muito prazer conversar sobre a atuação da Avosos. Todas as nossas ações no apoio e suporte ao tratamento das crianças e adolescentes com câncer visam contribuir, deixar bem claro para os senhores e as senhoras, para aumentar os índices de sobrevida, melhorar a qualidade de vida e reduzir a mortalidade desses pacientes. Essa luta para a gente, ao longo de cerca de 40 anos, todos os voluntários e colaboradores, juntamente com a sociedade, têm contribuído para que a gente possa, com toda a força, toda a garra, nunca desistir, nunca desanimar dessa luta. Cerca de 70% das crianças e adolescentes com câncer assistidos no hospital de referência do tratamento, o Hospital HUSE, são assistidas pela Avosos. 70% das crianças assistidas no Hospital HUSE são assistidas pela Avosos. Queremos apresentar, neste momento, para os senhores e as senhoras vereadoras, como atuamos diretamente com essas crianças e adolescentes. E vamos ter como referência os nossos resultados de 2024. Eu peço ao pessoal para colocar. Nós temos aí os nossos números de 2024, para que os senhores tenham ideia, 428 crianças foram assistidas no ano passado. Dessas, é bom que se frise para os senhores e as senhoras, que 24% é de Aracaju, 66% dos outros municípios de Sergipe, 6%, 10% vêm da Bahia e de Alagoas. O próximo. Antes de falar dos números, quero apresentar um pouco a nossa estrutura. Está aí a nossa estrutura. Há 21 anos, mais ou menos, faz isso aí exatamente, que nós construímos essa estrutura. E vamos colocar... Retorna, por favor, ao início. Vamos começar aí, a falar um pouco da atuação dos voluntários, depois a gente fala da atuação dos funcionários. Está aí a brinquedoteca, sala de informática, o apoio pedagógico, a copa, tudo aí são ações de voluntários juntamente com as crianças e adolescentes em nossa casa. Próximo. Aí nós temos a atuação dos profissionais, serviço social, psicologia. E nós temos atendimentos que foram realizados no ano passado, no ano de 2024. O próximo. Atuação dos profissionais da fisioterapia. Observem, os senhores e as senhoras, que o atendimento a assistência individual, tanto para criança e adolescente, como para o seu familiar. Aí nós temos a fisioterapia, um espaço lúdico, humano, foi projetado para cada faixa etária, não só esse ambiente, mas também o ambiente de hospedagem, que nós temos 16 quartos individuais para a mãe e para o acompanhante. A odontologia, observem os números

para que a gente, no final, mais adiante, nós vamos passar para os senhores e senhoras quanto nós gastamos em cada serviço desses e a importância da sociedade e a importância de vocês contribuírem. Aí nós temos a odontologia e nós temos as oficinas. Serviço de Onco-hematologia, esse serviço nós implantamos em 2005. O gargalo do câncer infantojuvenil é o diagnóstico precoce. É a gente detectar o câncer nos sinais, nos primeiros sinais e sintomas, para que a gente possa ter o quê? Um tratamento mais eficaz, menos agressivo, menos sequelas e maior chance de cura. Até hoje, convivemos cerca de 40 anos e a gente percebe que muitas crianças chegam em nosso hospital, chegam no tratamento ainda com o estágio avançado da doença. Por quê? Por conta de que não foi diagnosticado precocemente. E outra coisa interessante, os números, até o Ministério da Saúde, nós temos o índice de cura, é baixo. O índice de mortalidade é alto em nossa região, principalmente, no Norte e Nordeste. E olha que nós não temos ainda os números daquelas crianças e adolescentes que vão a óbito e não são diagnosticadas. Por quê? Porque não chegam a tempo, não se fez o tratamento. E a Avosos tem esse papel ao longo de 40 anos, buscar, justamente, na atenção básica e no centro de tratamento para acatar todo suporte e qualidade de tratamento. Vamos para o próximo. E aí nós queremos colocar as despesas que nós fizemos durante o ano de 2024 só exclusivamente com os pacientes. Nós não estamos colocando despesas com administração, nem despesas com luz, água, nada. Só o que foi gasto com os pacientes. Aí nós temos o quê? Hospedagem, 507 mil nós gastamos no ano passado. Veja o número de atendimentos. Aí está um quarto, que é um leito para a hospedaria. O próximo. Veja quantas refeições. Vamos lá, aí o próximo. Nós temos o transporte. Olha, se a criança ao longo desses 40 anos, cerca de 40 anos, estou dizendo 40 anos porque a gente começou antes de 38 anos. Se, por acaso, a gente não dá o transporte da criança, sabe o que acontece? Ela não vem para o tratamento. É lamentável, hoje é menos, mas nós já tivemos situações que na época da eleição, em novembro, passou a eleição e a gente chega em dezembro e pergunta: "Mãe, por que você não veio fazer o tratamento na assistência?" "Não tive a ambulância da prefeitura porque eu não votei na prefeitura". É preciso que vocês tomem conhecimento do que acontece. Isso é raro. Acontece, mas já aconteceu há muito tempo. E hoje, com o Ministério Público cobrando das prefeituras, tem mais uma atuação de cobrança. Mas, veja a quantidade de transportes e veja a quantidade de quilômetros que a gente percorre. Aí, essa é a Festa da Vitória, que é uma alegria quando a gente faz o quê? Mas, o ano passado, nós fizemos uma festa com mais de 100 crianças. Não eram mais crianças, adolescentes. Já

são adultos com família. E nós proporcionamos essa festa de alegria como de vitória. E aí são outros eventos. Vamos lá. Aí é o que eu trouxe de importante para mostrar para vocês. De onde é que veio esse recurso para que a gente possa bancar essa despesa? Vocês estão observando aí que a maior quantidade vem justamente da prestação de serviços, vem das doações que nós temos realmente no setor de captação. Toda instituição filantrópica tem o telemarketing. E esse dinheiro a gente pede realmente à comunidade. Veja quanto a comunidade ajuda, 36%, 34%. Nós temos uma unidade que presta serviço para que possamos arrecadar dinheiro para subsidiar, o quê? Bancar todos os nossos serviços que fazemos. Nós somos referência no Brasil. Quantas casas de apoio, quantas instituições de apoio à criança com câncer no Brasil têm uma equipe multidisciplinar que nós temos? Uma equipe multidisciplinar que nós temos? Todos os profissionais, além de médico, farmacêutico, enfermeiro. E tudo isso é bancado pela instituição. A outra cota vem de onde? Filantropia premiável. Isso aqui eu quero chamar a atenção dos senhores e das senhoras. Tivemos até o ano passado essa filantropia. Vocês sabem que tem realmente uma capitalização aqui dentro. E o que acontece? Nós perdemos este ano. A partir do ano passado, nós perdemos. Por quê? Porque a instituição está beneficiando uma instituição filantrópica de outro estado. Estou colocando isso aqui para os senhores como provocação. Como é que uma instituição vem para cá, arranca dinheiro, vende tudo e o dinheiro vai para outra instituição fora do estado? Não é desmerecendo. Todas as instituições filantrópicas merecem a gente. Se não fossem as instituições, se não fossem as casas de apoio à criança e adolescente com câncer no Brasil, o serviço seria precário em várias regiões, em várias cidades. Isso é incontestável. O Ministério da Saúde pode até reconhecer em quatro paredes, mas não pode reconhecer abertamente. Se não fosse a gente, se não fossem as casas de apoio, o câncer infantil seria um desastre, muitos óbitos, muitas sequelas, tratamento agressivo e muito mais custo. Aí eu venho o que mais? Doações de alimentos 7%. Campanha 1%. Vejam as emendas parlamentares, 4%, só 4% e vocês têm um papel fundamental. Por isso estou trazendo essa mensagem, fiz questão de mostrar exatamente a nossa estrutura de serviço, o que nós realizamos com todo o amor, com todo o carinho, com toda dedicação para quê? Para o bem da criança e do adolescente com câncer. E a última mensagem eu vou deixar aí na tela para que vocês possam deixar e na minha fala final eu vou colocar o sentido dessas alegrias, desses sorrisos o que representam. Está bom. Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Obrigado, senhor Wilson. Vamos ouvir inicialmente a vereadora Thannata, depois Sonia, depois Tuca, depois Pastor Diego, Alex e Lúcio. E pronto, vamos lá, devagarzinho aí. Pode começar.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – INTERPELANDO

Obrigada, senhor presidente. Meu aparte é somente para parabenizar o doutor Wilson pelo trabalho que a Avosos faz em um público muito sensível da nossa sociedade. A gente sabe que precisa desse olhar, dessa atenção, desse cuidado com amor e dedicação. Vocês, que são a associação, fazem. Eu sou suspeita a falar porque eu sou, digamos que fã realmente do terceiro setor. Porque, muitas das vezes, nós fazemos o que o poder público fica impossibilitado de fazer. E dá para ver a seriedade do trabalho que vocês executam para crianças e adolescentes do nosso estado. Fiquei realmente surpreendida com os dados que o senhor trouxe para nós e, principalmente, saber que 70% dos pacientes oncológicos fazem parte do HUSE, fazem tratamento com vocês. Então, vocês têm uma responsabilidade muito grande na saúde pública do nosso estado mesmo, principalmente para esse público mais vulnerável. E o senhor me chamou a atenção quando falou sobre a questão do transporte. Quem vem do interior e depende, por muitas das vezes, da prefeitura porque não tem condições. A gente saber como situações a que o senhor falou acontecem e é desumano. E vocês fazem esse papel também de puxar para a realidade e dizer: aqui se trata de uma vida independente do partido político A, B ou C. Então, parabéns mais uma vez pelo trabalho que vocês realizam com seriedade, dedicação e, claro, a quantidade de pessoas que vocês assistem. Parabéns, que Deus continue abençoando e conte com o nosso mandato. Deus abençoe.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Professora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – INTERPELANDO

Então, primeiro, senhor Wilson, bom dia. Quero dizer da importância do trabalho da Avosos. A gente acompanha, mesmo não estando lá, mas a gente acompanha. Sabemos das famílias que recorrem, os números que o senhor traz aqui são extremamente significativos e mostram que, se nós não tivéssemos entidades como a Avosos, as organizações como a Avosos para acolher as pessoas nesta situação de sua saúde comprometida, principalmente crianças e adolescentes, a situação da saúde

pública seria muito pior. Portanto, é extremamente pertinente quando o senhor traz aqui a necessidade de maiores investimentos também na Avosos. E aqui eu quero relembrar todos os vereadores e vereadoras da importância de a gente continuar colocando emendas parlamentares para demais entidades que cumprem também essa função social. Eu penso que, enquanto a gente não consegue ter política pública efetiva para garantir com dignidade o atendimento das pessoas, a gente precisa fazer isso. E quando o senhor coloca a questão do transporte, também alimentação, porque a insegurança alimentar, o transporte, eu recebo, sempre estou aqui com uma demanda, estarei encaminhando hoje para a Secretaria de Saúde, porque é fato: as pessoas não têm condições de levar as suas crianças, inclusive, pessoas, crianças e adolescentes PCDs, para fazerem tratamento. Elas não têm condições econômicas e estrutura para fazer isso. Então, eu quero parabenizar o trabalho, reconhecer a importância da Avosos, e dizer que pode contar com a nossa “mandata”, porque a nossa defesa aqui da criança e adolescente, inclusive, temos lei aprovada para um projeto de primeira infância, que tem que ser interdisciplinar e intersetorial. E eu espero que a gente consiga a execução desse projeto de lei que já está aprovado e sancionado, para que tenha garantia de direito para crianças e adolescentes. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Selma.

SELMA FRANÇA – PSD – INTERPELANDO

Bom dia a todos. Quero parabenizar o senhor Wilson, que eu tive o prazer, este ano, de fazer uma visita, juntamente com Silvana. E, na oportunidade, eu estava indo a Brasília, para a Marcha dos Vereadores, e lá fiz a marcha também aos gabinetes. Fui a alguns gabinetes em que os parlamentares se encontravam, e fiz o apelo para que eles também pudessem estar mandando emendas, porque realmente é um trabalho bonito de vocês, é gratificante. Quem vai conhecer, porque uma coisa é você falar, outra coisa é você ver, como eu fui ver. Parabéns, que pessoas como vocês venham mais para esse projeto. E eu faço também um apelo aqui a todos os vereadores para que também coloquem emendas para vocês. Muito obrigada pela sua apresentação e agradecer a Deus por vocês existirem e estarem à frente de um projeto de uma instituição tão linda como a de vocês.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, Alex Melo.

ALEX MELO – PRD – INTERPELANDO

Bom dia, Wilson! Quero parabenizar também a fala do senhor e agradecer pelo trabalho que o senhor e toda a sua equipe têm feito na Instituição. Eu tive o privilégio de ir lá, conheci toda a estrutura e a gente pode ver a dedicação que o senhor e toda a equipe têm por aquelas crianças. Nessa visita que nós fizemos, a gente até conversou que aquele ambiente nem parece um ambiente que trata crianças com câncer e adolescentes, parece um hotel. A gente vê o acolhimento que as crianças têm naquele lugar. E eu quero parabenizar o trabalho de vocês, como me comprometi no dia que fui fazer a visita lá, esse compromisso continua de pé, para que venhamos também a levar mais saúde, mais dignidade, mais alegrias para essas crianças e para esses jovens. A gente sabe da dificuldade quando uma criança ou um adolescente recebe ali um diagnóstico, a sua família, e vemos que vocês não só tratam do adolescente e da criança, mas também dos pais, que ali é um trauma, é uma notícia que mexe muito, mas vocês estão ali fazendo o trabalho. Está de parabéns o senhor, e toda a equipe, e conte sempre conosco. Deus abençoe.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – INTERPELANDO

Bom dia. Bom dia, senhor Wilson. Em nome aqui do meu amigo Gustavo, que trabalha lá na Instituição, ele sempre me faz questão de me pedir emendas e me apresentar bem claro como é a função desse trabalho. Então, ano passado, colocamos 50 mil e, mais uma vez, assim como o vereador Joaquim também, quero dizer que o nosso compromisso permanece com essa Instituição, que faz um serviço de excelência. Seria muito pior a vida dos nossos adolescentes, das nossas crianças, sem vocês. Então, o mínimo que a gente pode fazer, porque as nossas emendas impositivas, salvo engano, devem fazer agora três anos que nós temos, então é algo recente, mas saibam que, enquanto eu estiver mandato, essa Instituição terá sempre o apoio do vereador Anderson de Tuca, porque acredito que, sem vocês, muitas delas não estariam nem naquelas fotos para contar as histórias. Só sabe quem teve um parente, um amigo, né? Minha mãe teve câncer de mama e acompanhei de perto. Ela tinha condição de manter o tratamento, mas a pergunta é: quem não tem? Então, contem com o nosso apoio, contem com o apoio do

vereador Joaquim da Janelinha, que ele sabe como é importante que essas crianças possam ter o cuidado, e vocês são a esperança delas para o amanhã. Então, muito obrigado por vocês existirem e saibam que o nosso mandato está inteiro à disposição.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – INTERPELANDO

Senhor Wilson, bom dia! Eu quero parabenizar o senhor. Em nome do senhor, parabenizar a instituição por esses aproximadamente 40 anos de trabalho realizado, atendendo não só Aracaju, atendendo o estado de Sergipe, atendendo Bahia e atendendo Alagoas, reconhecendo a necessidade dessas crianças independente da sua região, mas sim fazendo um ato de amor e de solidariedade. De fato, estava conversando aqui com o vereador Sargento Byron e a gente reconhecendo o quanto é impactante o trabalho que vocês realizam, porque pegam um momento de extrema vulnerabilidade de uma família, onde um pai, uma mãe descobre um diagnóstico de uma criança e, muitas vezes, num cenário muito difícil, faltando suporte do Estado, faltando atenção, cuidado, e vocês estão ali para ser uma ponte, um braço de apoio. O meu desejo, de fato, é que Deus continue abençoando vocês porque essa é uma grande demonstração de amor, é viver de fato o que Jesus nos ensinou, amar o nosso próximo. Então, eu desejo que vocês possam ampliar esse trabalho com toda a estrutura que vocês merecem ter. Da nossa parte, parlamento, enquanto vereador, pode contar com o nosso compromisso em estar investindo. Eu percebi que, por mais que a gente invista, mas as emendas só correspondem a 4%, me parece, da grandeza do trabalho que vocês realizam. Então, que a gente possa conseguir ajudar cada vez mais para que vocês continuem realizando esse trabalho e minimizando as dores, ajudando no tratamento e tendo muitas festas da vitória. Eu vi ali a festa da vitória. Que vocês possam ter muitas festas de celebração, de cura, de um novo tempo para muitas crianças e famílias. Então, parabéns pela apresentação, parabéns pelo trabalho. Em seu nome, eu parabenizo todos que compõem a família Avosos e conte com o nosso apoio. Deus abençoe.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Senhor Wilson, eu também gostaria de parabenizar a todos que fazem a Avosos pelo trabalho que vocês desempenham aqui na nossa cidade, complementando a atuação do Poder Público. Às vezes, senhor Wilson, só sabe quem está passando por esse

problema, por essa enfermidade, o quanto que é desesperador você pedir um PET Scan, uma ressonância, uma tomografia e você ver que não vai ser realizado, porque você vai para uma fila, uma fila de um ano, um ano e meio, dois anos. A doença é extremamente agressiva, ela é muito rápida, e aí quem não tem dinheiro, como é que fica? E mais ainda crianças, muitas vezes, que ficam à mercê disso. Nós temos instituições como vocês que têm que ter todo o nosso apoio. Eu só peço ao senhor que fique atento aos prazos de quando a gente vai começar aqui a colocar as emendas para que a gente faça um gesto para o nosso povo através de vocês. Procure-nos ali mais ou menos no início de dezembro. Eu tenho certeza de que todos os vereadores irão apoiar a causa do senhor. Hoje, as nossas emendas, senhor Wilson, elas têm ajudado tantas instituições, a gente vê o retorno social, a gente vê a aquisição de um tomógrafo no Hospital Universitário, a gente vê a construção de centros cirúrgicos no Santo Isabel, no São José, a gente vê uma ala toda sendo construída no Hospital Cirurgia, a gente vê agora no Hospital, no Huse, até o Huse a gente destinou, está construindo também um setor. Então, a gente... Sabe, tem que cada vez mais apoiar a instituição como vocês para que vocês não se sintam desamparados, para que não faltem recursos para vocês. Já sabe o senhor que hoje está à frente, o quanto que é difícil você saber que aquilo que você está precisando é para salvar vidas, é para acolher aquelas pessoas que estão com câncer e, muitas vezes, se sentirem sozinhos. Então, busque a ALESE, ali do outro lado, a Assembleia Legislativa, busque a Bancada Federal, senadores, deputados. Porque todo mundo tem, no mínimo, 50% das suas emendas para colocarem obrigatoriamente na saúde. No mínimo. Então, conte conosco. Continue com esse trabalho brilhante que vocês vêm fazendo. E Deus abençoe vocês. Sucesso na trajetória. Agora, vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – INTERPELANDO

Bom dia, Senhor Wilson. Primeiramente, parabenizo senhor pela condução dos trabalhos da Avosos. Eu estive lá com o senhor, ano passado, fiz destinação de emendas, vi de perto a importância do trabalho que a Avosos tem e como foi apresentado pelo senhor, não só para o povo sergipano, mas para os nossos vizinhos da Bahia e de Alagoas, que também são atendidos. É importante que existam pessoas como o senhor e os outros voluntários abnegados pelo trabalho que vocês realizam, trazendo uma coisa que é muito importante na vida do ser humano, que é a esperança. E o trabalho que vocês fazem é de trazer esperança para as crianças que, muitas das vezes,

são esquecidas pelo Poder Público. Hoje, no passado, alguns anos atrás, eu tive meu pai com câncer de próstata e foi também atendido pela Avosos e hoje eu estou com a minha mãe. Então eu sei da importância que é o tratamento da pessoa com câncer, não só pela expectativa de vida, mas pela qualidade de vida que ela pode ter tendo um tratamento adequado. Então, parabéns, contem mais uma vez com o nosso trabalho. Pessoas como o senhor são muito importantes para a nossa sociedade. Parabéns a todos os voluntários da Avosos. Deus abençoe.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos agora ouvir o vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL - INTERPELANDO

Bom dia, senhor Wilson! Primeiro, eu quero parabenizar senhor pela excelência do material, pela organização em relação a índices, números, indicadores, inclusive custos; isso para nós, que somos vereadores, é muito relevante, inclusive, esse mapinha da fonte de receitas, esse gráfico de pizza, que mostra que 96% da sua arrecadação não vem de dinheiro público, não vem de emendas, ou seja, apenas 4% vem disso. Então, eu quero parabenizar pelo seu trabalho e contar com o nosso mandato para essa causa.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Maurício.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL - INTERPELANDO

Bom dia, senhor Wilson, serei breve, só para parabenizar pelo material que o senhor trouxe aqui nos apresentando no dia de hoje, dizer do compromisso da instituição Avosos e também dizer da minha oportunidade, que estive lá ano passado, de conhecer toda a estrutura, de ver a responsabilidade, a transparência com que vocês têm e o trabalho que têm prestado a toda a sociedade, não só a aracajuana, como também aos estados vizinhos. E dizer o quanto nós, enquanto parlamentares, ficamos felizes de saber que quando as emendas são destinadas a esta instituição, são aplicadas da forma correta, e aqui vocês nos trouxeram, no dia de hoje, o senhor nos trouxe, no dia de hoje, dados concretos, mostrando os avanços e os benefícios que foram revertidos nesses recursos e benefícios para a sociedade. Parabéns e que Deus abençoe o senhor, abençoe toda a instituição, a todos que estão aqui, os voluntariados, os presentes no dia de hoje. Parabéns.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Joaquim.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – INTERPELANDO

Bom dia, senhor Wilson! Dizer que eu não estive ainda na Avoso, de forma presencial, mas conheci um pouco da história de tia Ruth. E, conhecendo um pouco da história de tia Ruth, eu tive a honra de criar um projeto de lei denominando a primeira escola, a primeira escola de educação infantil de ensino integral, com o nome de Tia Ruth, que foi aprovada por todos aqui na Câmara e também pelo Prefeito Edvaldo Nogueira, que sancionou a lei. Então, fiquei muito surpreso por saber que somente 4% das nossas emendas parlamentares. Então, que essa Casa pode fazer muito mais esse ano e você pode ter certeza que você vai ter mais um soldado aqui, assim como os outros vereadores que destinaram, cobrando os vereadores no final do ano para que a gente possa aumentar e que, no ano que vem, esse gráfico seja diferente e que a maioria das emendas, com fé em Deus, saia dessa casa aqui também. Parabéns pelo trabalho. Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD - INTERPELANDO

Bom dia, seu Wilson. Eu quero parabenizar o trabalho belíssimo que o senhor, juntamente com a sua equipe, principalmente os voluntários, a todos, mas o voluntário que faz um trabalho brilhante pela Avosos. E quero, senhor Wilson, o que me marcou muito, muito, muito foi a situação, o senhor falou, de uma mãe que o senhor cobrou e disse: “por que você não veio cuidar do tratamento do seu filho?”... “É porque nós não votamos, inclusive, no atual, aliás, no prefeito ou na prefeita, e nós não tivemos transporte para transportar a gente até aqui, Aracaju.”. Isso é muito triste. Como é que uma pessoa é tão vingativa desse jeito, pelo amor de Deus, por um voto? O voto, ele é espontâneo, é soberano, a gente vota em quem quiser e quem quer, e a gente faz a escolha, não é, vereador Joaquim da Janelinha, faz a escolha, a pessoa faz alguma coisa dessas com uma pessoa, e isso foi pessoa, senhor Wilson, que nunca passou, nunca passou o que eu passei com meu pai, entendeu, na oncologia, que eu saía, mas tão doente, senhor Wilson, de lá da oncologia, que chegava em casa, eu chegava transtornado, doente, doente, sentido de ver tanta gente chorando, outros gritando com

dor. Entendeu? Eu acho que um prefeito desse ou uma prefeita, que eu não sei qual, não tem coração. Não tem coração. Senhor Wilson, muito obrigado, que Deus abençoe o senhor, toda a sua equipe e a paz de Deus para todos nós.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Só um minuto. Seu Wilson, o senhor tá com uma palavra agora para poder fazer as considerações finais, tá bom?

WILSON MELO – COFUNDADOR E DIRETOR-PRESIDENTE DA AVOSOS

Por gratidão eterna, eu não posso esquecer de comentar rapidinho. A tia Ruth, que começou esse trabalho há mais de 45 anos, trabalhou sozinha, no Cirurgia, levando o lanche, a palavra de conforto, um agasalho. E, a partir daquele momento, ela sozinha começou a ter outras pessoas. Foi aí que nós chegamos, mais alguns voluntários. Mas eu não posso deixar de registrar a nossa gratidão eterna à tia Ruth, que foi a pessoa, uma pessoa simples, humilde, que realmente abriu esse caminho para chegar a toda essa dimensão que é a Avosos. Aquela última imagem que nós deixamos aqui, do sorriso das crianças, são esses sorrisos que demonstram que somos vitoriosos, mesmo tendo algumas derrotas. São as vitórias e as derrotas que, ao longo desses 38 anos, mesmo com os desafios que enfrentamos em nossa caminhada, dentro e fora da instituição, buscamos sempre continuar com serenidade, tranquilidade, esperança, profissionalismo, amor e, principalmente, fé em Deus, de que teremos força e coragem para que nunca devemos parar e nem recuar de nossa caminhada. Devemos continuar com nossa missão, contribuir para a assistência ao tratamento oncológico, pediátrico, com qualidade em nosso estado, visando melhorar as chances de cura, com menos sequelas, melhor qualidade de vida das crianças e adolescentes com câncer e hematologia. Esperamos contar com o apoio dos senhores e das senhoras nessa jornada. Muito obrigado.

– FIM DA TRIBUNA LIVRE –

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Desde já também, já mandamos uma saudação especial a todos os colaboradores da Avosos que estão aqui presentes. Então, todos recebam o nosso abraço, o nosso

apoio. Essa casa está de braços abertos para poder recebê-los. Eu queria dar continuidade à nossa sessão e convidar para poder fazer o uso da palavra, no Pequeno Expediente, a vereadora Sonia Meire. Pela ordem, vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE – PELA ORDEM

Meu pela ordem, é para justificar a ausência do vereador Elber Batalha, que está no Conselho Municipal de Educação, e também do vereador Fábio Meirelles, que se encontra com problemas de saúde.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Sávio Neto de Vardo. Vereadora Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – ORADORA

Bom dia a todos e a todas. Cumprimentar a mesa na pessoa do nosso presidente em exercício, Pastor Diego. O mês de setembro é marcado por uma campanha de extrema importância, o Setembro Amarelo, que nos convida a refletir e agir em prol da prevenção ao suicídio e da valorização da vida. Falar sobre saúde mental ainda é um desafio, mas é um dever de todos nós. O silêncio e o preconceito só aumentam a dor de quem sofre. Precisamos lembrar que, por trás de cada sorriso, pode existir alguém em luta interna, precisando de acolhimento e cuidado. O poder público tem a responsabilidade de ampliar o acesso a serviços de saúde mental, fortalecer a rede de apoio psicossocial, garantir profissionais preparados para atender a população e, principalmente, divulgar informações sobre onde buscar ajuda. Mas também é papel de cada um de nós ouvir, abraçar, apoiar, estar presente. Uma conversa pode salvar uma vida. Reforço aqui o compromisso do nosso mandato com essa causa. Continuaremos lutando para que a saúde mental seja tratada com a prioridade que merece, porque a vida é o bem mais precioso que temos. Que este Setembro Amarelo seja mais que uma campanha, seja um movimento permanente de empatia, solidariedade e esperança. Vamos à luta, que o povo tem pressa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Sargento Byron, declina, Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – ORADORA

Bom dia, bom dia, senhor presidente, vereador Pastor Diego. Em nome do nosso presidente, cumprimento a mesa diretora, bom dia a todos os colegas vereadores e

vereadoras, bom dia a todos os funcionários desta Casa, todos da imprensa, da galeria, bom dia a você que está nos assistindo pela TV Câmara. Hoje eu vim falar sobre dois assuntos, vou adiantar porque só tenho cinco minutinhos. O primeiro assunto é para deixar claro, esclarecer que a nossa luta ainda não acabou junto com as pessoas com deficiência e as mães atípicas em luta do BPC, e agora nós estamos fazendo com que a nossa luta, fazendo com que o movimento cresça ainda mais e tomando as devidas providências para que tudo isso que está acontecendo a nível nacional tenha uma consequência para o INSS, para o governo federal, que está fazendo com que as pessoas com deficiência percam o seu BPC. Nós estamos fazendo juntamente com o Rede Observatório BPC, que é a Associação Nacional do BPC, um dossiê, onde o nosso objetivo com esse dossiê é trazer, ter na mão as dificuldades das pessoas com deficiência em relação às perícias que estão acontecendo no INSS. Mas não são dificuldades comuns. O que está acontecendo, de fato, é desumano em cada perícia. Os peritos não estão sequer olhando para as crianças, estão cessando o BPC dessa pessoa com deficiência. E as mães estão de mãos atadas, sem saber, sem ter o que fazer. E é por isso que nós estamos criando esse dossiê a nível nacional, para que a gente procure os órgãos competentes, leve para o Ministério Público, para que, de fato, a gente consiga fazer com que os direitos das pessoas com deficiência sejam efetivados na prática. Para que esse ato desumano que está acontecendo a cada perícia do INSS pare imediatamente, porque se trata de vidas, de famílias que precisam desse benefício para sobreviver. Hoje nós teremos outra manifestação na frente do INSS aqui de Aracaju e a nossa luta está apenas começando até chegar no governo federal, até que o presidente Lula, de fato, tome uma atitude sobre o que está acontecendo em todo o Brasil. Estamos de luto pelas pessoas com deficiência que estão perdendo o seu benefício. Não é luxo, é dignidade e é necessidade. Por isso, a nossa luta não vai cessar até todos os direitos serem garantidos na prática. Para finalizar a segunda parte da minha fala, é justamente para falar um pouco sobre o Setembro Amarelo e a saúde mental das mães atípicas. É um ponto que eu sempre falo aqui na tribuna. É um ponto que a gente sempre tem que estar em reflexão e, de fato, ter a atenção devida, porque é uma sobrecarga diária, fora do comum. Por muitas das vezes, essas mães não têm tempo para ter o autocuidado com elas mesmas. Então, que nesse Setembro Amarelo a gente olhe e reflita quem cuida de quem cuida. É literalmente isso. Quem cuida das mães atípicas que estão ali diariamente cuidando dos seus filhos e que, estando bem ou não, precisam ser forte para cuidar da melhor maneira possível do seu filho, que precisa de forma integral dessa mãe. Através

da Clínica do Batalhão, nós ofertamos, de forma totalmente gratuita, atendimento psicológico para as mães atípicas. Estamos tendo diversos *feedbacks*. Primeiramente, graças a Deus. Segundo, graças ao atendimento que está tendo lá, não pensa mais em suicídio, não pensa mais em tirar a sua vida e a vida do seu próprio filho. Então, que nesse Setembro Amarelo a gente cuide da nossa saúde mental, mas em especial que a gente olhe para a saúde mental das mães atípicas. No mais, é só isso, senhor presidente. Que Deus abençoe a nossa sessão e que Deus abençoe a nossa semana. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador vereador Vinícius Porto. Vossa Excelência. Vinícius é o último do Pequeno Expediente. Pode falar, Vossa Excelência. Um, quatro. Dois. Pronto, amanhã Vossa Excelência vem como primeiro. Encerrado o Pequeno Expediente. O Grande Expediente dando início com o vereador Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Senhor presidente em exercício, vereador Pastor Diego, meus nobres colegas vereadores, vereadoras, aos que estão nos assistindo pela TV Câmara, meu bom dia. Hoje eu uso aqui essa tribuna, primeiro para ressaltar, enfatizar a questão do mês em que estamos, que é o mês de setembro. É o mês que a gente denomina como o mês Setembro Amarelo, uma política de conscientização, de prevenção ao suicídio. E dizer da importância de estarmos disseminando essa política de conscientização, mas saber que é muito além do que uma campanha. É chamar a gente para uma responsabilidade em coletividade. E quando nós falamos em coletividade, é saber que precisamos, sim, romper esse silêncio que cerca a saúde mental. E como podemos romper esse silêncio que cerca a saúde mental? É a gente oferecendo apoio, é criar políticas públicas de acolhimento. Assim, conseguiremos minimizar esse transtorno que causa na vida dessas pessoas que, muitas vezes, nós não sabemos o que essas pessoas sofrem, o que essas pessoas enfrentam em silêncio. Então, que nós sejamos, sim, as vozes, que sejamos essas vozes, que sejamos gentis com essas pessoas que tanto precisam de nós, uns dos outros. Que sejamos e prestamos esse acolhimento e que possamos levar a empatia e também a solidariedade na vida dessas pessoas. Fica aqui o meu registro a respeito desse mês, que será um mês intenso, sempre voltado a essas pessoas que precisam também de todos nós para que possamos minimizar toda essa situação que vem acontecendo no nosso mundo, no nosso país, no nosso estado, na nossa cidade. Em seguida, eu quero trazer aqui um tema a respeito, Thiago, do último sábado, o evento

realizado pela Prefeitura de Aracaju, Projeto Novo Olhar. Foi realizado, instalaram os containers durante todo esse mês, foi dado o pontapé inicial no sábado, um projeto de grande relevância, um projeto voltado para a saúde visual dos nossos aracajuanos e aracajuanas. E lembrando que um dos papéis primordiais desse projeto é tentar zerar os atendimentos voltados à saúde visual. E eu sei que, diante dos números, também diante da demora que estavam aí, desde também da outra gestão, parado, a fila não é pequena, a fila é enorme, e precisa, sim, de um projeto como esse para vir dar a celeridade. E conversando com a Secretária de Saúde, Doutora Débora Leite, ela nos informou que serão atendidos, essa é a meta, mensalmente, 8 mil pacientes por mês, para que a gente, dê essa celeridade, consiga minimizar essa fila de espera e esse sofrimento, que muitas das vezes, quando eles foram entrar em contato, já tinham 50 mil pessoas esperando por exames, por tratamento, por cirurgias, e muitas dessas pessoas, quando foram contactar, já tinham falecido, outras perderam a visão. Então, veja a grandiosidade desse projeto, veja o compromisso que a gestão da prefeita Emília Corrêa tem e a preocupação com os munícipes aqui de Aracaju. Então, quero aqui, ao mesmo tempo, parabenizar por este feito, a gestão de Emilia, pela responsabilidade com as pessoas, com o povo de Aracaju, porque esse é o compromisso, é levar esses tipos de políticas públicas mais efetivas, que saíram do papel e que estão sendo postas em prática para toda a população aracajuana. Lembrando que foi um projeto que eu fui provocado diante da comunidade, principalmente ali do Bairro Industrial, no primeiro semestre, questionando sobre a volta desse projeto. E, quando a Doutora Débora esteve nesta Casa, eu tive também a oportunidade de fazer esses questionamentos, onde, em vídeo, ela diz que, dentro deste segundo semestre, o projeto estaria voltando, retomando. Está aí. Parabéns por esse compromisso, pela palavra de sinceridade, de dizer que iria retomar no segundo semestre e, de fato, retomou. E quem ganha no final de tudo isso é a população aracajuana. Outro assunto que eu quero trazer também, aqui de grande importância, são os pedidos que nós fazemos enquanto parlamentares, por sermos contactados pela comunidade também, por estarmos andando na comunidade e vendo as problemáticas. Nós sabemos que na cidade existem problemas e, por isso, existem políticas, políticos, para que a gente venha trazer soluções a esses problemas que encontramos. E andando lá no bairro Novo Paraíso, tinha uma travessa que estava em situação de mobilidade ruim, causando vários transtornos naquela comunidade. Eu pude fazer esse pedido ao presidente da EMURB, Sérgio, ao diretor também de operação, Diego, que é bem solícito. E, prontamente, eles foram lá, resolveram. Foi através também de uma

indicação que eu coloquei aqui nesta Casa. A gente pode colocar a indicação fazendo esse pedido e o problema foi resolvido, levando a mobilidade, amenizando o transtorno para aquela comunidade e fica também aqui registrado o meu agradecimento pelo compromisso também do presidente Sérgio, pelo Diego, também, de sempre estar ali nos atendendo a todo momento, quer por telefone, pessoalmente e preocupado em se resolver o mais breve possível, os problemas que competem à população aracajuana. Então, é muito importante, é muito bom quando a gente tem essas parcerias e sempre voltada em prol do melhor para a população aracajuana. Então, é por isso que nós estamos hoje aqui para representar esse povo que precisa, que podemos utilizar a política como uma ferramenta de transformação da nossa sociedade. É isso que nós lutamos diariamente, para trazer melhorias ao nosso povo, quer queira serviços do dia a dia, corriqueiros, que é um buraco, algo mais simples a algo mais complexo, mudando significativamente a vida do nosso povo para melhor. Dito esses temas que eu trago aqui, eu quero também hoje falar um pouco sobre um tema que até então, durante esse mandato, eu não trouxe, mas eu tento. Não é porque nós temos formação na área de infraestrutura que eu irei me atentar somente aos problemas de infraestrutura da cidade. Claro que a gente defende com propriedade, porque nós trazemos soluções reais, para mudar de fato a realidade que hoje se encontra o nosso município. Mais soluções, dando ideias, dando palpites para que se a gestão também haja necessidade de executar essas ideias que nós colocamos aqui dentro do plenário, que seja posto em prática, porque sabemos que irá sim trazer melhorias para a vida das pessoas. Mas também quero falar hoje a respeito de algo que me deixou com um sentimento muito rancoroso por dentro, de certa forma, pelo que aconteceu lá no Bairro Aruana, que um amigo enviou para mim pedindo que pudéssemos intervir nessa situação, qual seria o órgão competente para retirar esse animal da situação que estava lá, com esses maus-tratos. Nós sabemos que aqui na Casa já tem parlamentares que colocaram a preocupação de projetos de leis voltadas à substituição gradativa de carroças, mas esse não é o tema que eu quero trazer aqui neste momento, mas são projetos também que se preocupam com a questão da exposição exaustiva desses animais a várias horas de trabalho, sem alimentação, sem beber água, mas o que eu trago hoje aqui é justamente esses maus-tratos, não só ao cavalo, mas aos animais de forma geral, que isso sirva de exemplo e que nos deixe, assim, muito motivados a querer resolver essas problemáticas, que as pessoas, muitas das vezes, não têm esse sentimento e fazem esses tipos de maus-tratos com os nossos animais. Então, é de grande importância trazer ao conhecimento dos senhores, das

senhoras, no dia de hoje, para que a gente venha a tomar atitudes, a gente venha a tomar decisões e proposituras que venham, de fato, responsabilizar as pessoas que fizeram esses maus tratos com esse animal. Que a gente venha trazer propositura de uma fiscalização mais efetiva, mais firme, que a gente venha fazer também uma propositura para educação nas escolas, em parcerias com as ONGs que cuidam de animais, para evitar esses tipos de acidentes, esse tipo de transtorno, esses maus tratos com os animais. E aqui, para passar o aparte, antes de passar o aparte, eu quero deixar uma citação importante que ao mesmo tempo serve de reflexão para todos nós a respeito disso que aconteceu no dia de ontem no bairro Aruana e que nós pudemos contactar o órgão competente e esse cavalo foi recolhido para os devidos tratamentos. Mas saber que, gente, respeitar os animais é respeitar a vida. Então, Gandhi dizia que: “a grandeza de uma nação pode ser julgada pelo modo como ela trata os animais”. E fique para a nossa reflexão. E com o aparte, a vereadora Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – APARTE

Muito obrigada pelo aparte, vereador Maurício Maravilha. Dói muito ver um animal, principalmente um cavalo, chegar a uma situação dessas. Porque quando a gente se propõe a cuidar, a ter... Veja, é uma escolha você ter um animal, você escolhe se você quer ter um cachorro, você escolhe se você quer ter um cavalo. Quando a gente se propõe a ter um animal, seja qual for a raça dele, a gente precisa ter, acima de tudo, o cuidado, o zelo. E se a gente não tem condições para isso, que a gente doe, que a gente... Peça a instituições, hoje nós temos diversas instituições em Aracaju que cuidam dos animais, para que façam isso pela pessoa. Agora, não podemos deixar, não podemos aceitar que chegue a uma situação dessa, porque isso é desumano. Não é porque é um animal que a gente pode fazer o que quer, muito pelo contrário. Por ser um animal irracional, a gente tem que cuidar dobrado. E dói muito ver, principalmente, eu sou suspeita a falar, mas um cavalo, porque a gente sabe a magnitude e a transformação que um cavalo faz na vida das pessoas. Na vida de todas as pessoas, não somente na vida das pessoas com deficiência, mas de todos nós. Nós que temos um zelo e gostamos e amamos o cavalo, a gente fica assim, sentido demais quando vê situações como essa. Que o poder público realmente tome as devidas providências, que a gente, juntos, possa construir projetos de lei para que não afetem aquele trabalhador, mas que a gente consiga olhar pelo lado do animal, que é o mais afetado em toda essa situação. Então, parabéns pelo seu pronunciamento. Que Deus abençoe.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Muito obrigado, vereadora, e que não deixemos impune os responsáveis por essas atrocidades. O vereador, por favor, Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Vereador Maurício Maravilha, eu quero o parabenizar pela preocupação de Vossa Excelência, inclusive com os animais. Aquela foto que o senhor mostrou agora, quando nós fomos chegando aqui na Câmara, aquela foto ali é uma tristeza. Daquele bichinho que tanto trabalhou, que tanto deu de comer, tanto deu comida aos donos, para se encontrar, vereadora Thannata, nessa situação aí. Depois que o bichinho deu comida para toda a família desse dono, ele abandonou. Isso é muito triste. Eu, vereador Maurício Maravilha, em 2016, eu falei aqui nesta tribuna desta Casa sobre uma baia, que há a possibilidade, se há a possibilidade de uma baia pública, em um local, para retirar os animais das ruas, porque é difícil tirar os animais das ruas com tantas pessoas que dependem do animal. Muito obrigado.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado, vereador Bigode, também por suas colocações, mas dizer que conseguimos, e esse animal, ele foi recolhido pelo Centro de Apreensão aos Animais, viu? No mais, é o que temos para hoje. Eu agradeço a todos e que Deus nos abençoe. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Sargento Byron. Joaquim, assuma aqui, por favor, Joaquim, a presidência. O próximo orador sou eu.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Presidente em exercício, bom dia. Bom dia a todos os presentes. Quero desejar boas-vindas aqui aos representantes da APAE. Sejam bem-vindos a esta Casa. Aqui é a Casa do Povo, está aberta para poder receber vocês quando for preciso. Contem com o nosso apoio. Um bom dia especial a todos que nos acompanham hoje pela manhã aqui na galeria, através dos canais de comunicação, TV Câmara, *YouTube*, *Instagram*. Hoje eu tenho alguns assuntos importantes para poder falar. O primeiro assunto é me somar à fala do vereador Maurício Maravilha, eu também estive lá no dia de sábado, no lançamento do programa Novo Olhar. E é um programa que nos enche de alegria,

porque nós estamos vendo aqui no estacionamento do Parque Shopping, aqui bem perto da Câmara, de segunda a sexta-feira, a partir das seis horas da manhã, um programa através da Secretaria Municipal de Saúde, Prefeitura de Aracaju, que busca resolver os problemas que nós estamos enfrentando na saúde pública de Aracaju, na parte de oftalmologia. São muitas consultas que estavam em atraso, muitos exames que estavam em atraso, muitos procedimentos cirúrgicos que estavam em atraso e, esse projeto, ele busca trazer celeridade e resolver todo esse problema que estava acontecendo. É importante falar que esse projeto é oriundo de emenda parlamentar, vereador Joaquim da Janelinha. Então, reforça a importância das nossas emendas. Você que está nos ouvindo agora, se você precisa de uma consulta com o oftalmo, de algum exame nessa área, de algum procedimento cirúrgico, aqui no Parque Shopping, a partir das seis da manhã, de segunda a sexta-feira, está existindo atendimento para a população. Pastor, como é que funciona? Procure a UBS, Unidade Básica de Saúde, mais próxima da sua casa para que você possa dar entrada nesse atendimento e você será regulado para ser atendido aqui nesse mutirão que está acontecendo no estacionamento do Parque Shopping, no programa Novo Olhar, que tem um propósito de resolver os problemas na área de oftalmologia na cidade de Aracaju. Então, mais uma vez, eu quero reforçar os meus parabéns à Secretaria Municipal de Saúde, doutora Débora, à prefeita Emilia Corrêa, por agir com esse trabalho tão especial para resolver os problemas na saúde pública de Aracaju. Agora, eu quero também falar sobre um outro assunto tão importante que está acontecendo no dia de hoje. O art. 102 da Constituição Federal do nosso país, de 1988, art. 102 da nossa carta magna de 1988, ele prevê os crimes de competência originária do Supremo Tribunal Federal ou os casos de julgamentos, na grande verdade, os casos de julgamentos originários do Supremo Tribunal Federal. E está lá: presidente da República, vice-presidente, membros do Congresso Nacional, ministro de estado, procurador-geral da República, mas lá não tem a previsão de ex-presidente da República, ser julgado originariamente pelo Supremo Tribunal Federal. O que está acontecendo hoje no país é uma grande manobra jurídica para prejudicar um homem. É um cenário montado onde, antes de começar o julgamento, ele já está condenado. O réu, ele já está condenado. É importante ressaltar que o presidente atual, Lula, quando ele foi julgado e condenado, ele foi julgado em primeira instância pelo juiz Sérgio Moro, o Tribunal Regional Federal manteve integralmente a decisão da primeira instância e o Supremo Tribunal Federal salvou a pele do presidente, anulando toda a condenação que aconteceu no primeiro grau e mantida pelo Tribunal Regional

Federal. No caso que está acontecendo hoje, o ex-presidente Jair Bolsonaro, ele não teve oportunidade de julgamento em primeiro grau. Ele não teve oportunidade de recorrer para o Tribunal Regional Federal. Ele está sendo julgado originariamente pelo Supremo Tribunal Federal, sendo que o art.102 da Constituição Federal não prevê competência para isso do Supremo Tribunal Federal. O que nós vemos hoje é uma arrumação regimental para que o ex-presidente seja julgado. E aí, independente da sua posição política, se você é de esquerda, se você é de direita, se você não gosta de Bolsonaro. Agora, imagine a situação, a sua vida está para ser julgada. O seu futuro está para ser decidido na mão de cinco magistrados, sendo que, três, primeiro, era advogado pessoal do seu principal adversário político. Segundo, era ministro do governo do seu principal adversário político, que concorreu diretamente com você. Estou falando do ministro Zanin, eu estou falando do ministro Flávio Dino e Alexandre de Moraes, amigo pessoal do atual presidente Lula e principal inimigo do ex-presidente Bolsonaro. Quem tem dúvida da condenação do presidente? Não existe, a maioria já está formada, a maioria já está feita, o presidente, ele já está, o ex-presidente Bolsonaro, ele já foi condenado antes do julgamento começar. O que nós vivemos hoje, de fato, é uma grande manobra jurídica onde não há imparcialidade, onde não há compromisso com a verdade dos fatos, onde há de fato interesse em condenar, e como disse o presidente, Barroso ontem, em entrevista, ontem, ele disse isso: que estava prestes... perdão, estava prestes a eles extirparem da história o extremismo. Ou seja, é um recado de que Bolsonaro vai ser um mártir, vai ser um exemplo para a nação de condenação para todos aqueles que tentarem se opor a um sistema que está montado em nosso país. Então, seja você de direita ou de esquerda, goste você ou não goste, mas o que está acontecendo hoje não é justiça, não é Estado Democrático de Direito. O que está existindo hoje é a condenação pública de um homem antes do julgamento ser iniciado. Ele já está condenado sem ter a possibilidade de se iniciar o julgamento. Agora é interessante, a Constituição prevê que ele não teria foro privilegiado. Aí o Regimento do Supremo diz que caso de foro privilegiado era o Pleno que tinha que julgar. Então, Bolsonaro nem se encaixa de um lado, nem se encaixa de outro. E a primeira turma composta na maioria por pessoas totalmente imparciais, pessoas, perdão, pessoas parciais, pessoas que não têm imparcialidade, já fecharam o entendimento, já fecharam a convicção, mas eu acredito e tenho muita convicção, tenho muita fé em Deus que o que está acontecendo hoje, o que vai acontecer hoje ou nos próximos dias, quem pensa que vai colocar um ponto final no movimento conservador, no movimento que busca com seriedade combater tudo que

tem acontecido no nosso país, pode ter certeza que não é um ponto final. Pode ter certeza que é um momento motivador para que esse povo se levante ainda mais forte e para que nas próximas eleições a gente possa dar o recado e eleja um presidente comprometido com a seriedade, com o avanço e com o crescimento de nosso país. Vereador Lucio Flávio, Vossa Excelência tem um aparte.

LÚCIO FLÁVIO – PL - APARTE

Muito obrigado vereador Pastor Diego. Quero subscrever as suas palavras, fazer um registro de um dia triste que é hoje para a nação brasileira. Isso não se trata de gostar ou não gostar de Bolsonaro, isso não se trata de ser PL, direita, esquerda. Isso se trata com não folgar com injustiça. A Bíblia, inclusive, fala sobre isso: bem-aventurados aqueles que não se comprazem, aqueles que não se alegram, aqueles que não ficam felizes com a injustiça. E isso mesmo que seja com o seu adversário que pensa diferente. O que estão fazendo com o presidente Bolsonaro, na verdade, é utilizar-se do Instituto da Justiça brasileira, utilizar-se da instituição STF para uma perseguição injusta, covarde, ideológica, desnecessária, que coloca todo o nosso país em risco, em instabilidade. O país está sendo exposto internacionalmente por uma perseguição pessoal, e aí não é da instituição STF, o problema não está na instituição STF, que é uma instituição necessária, é uma instituição que, em tese, deveria estar defendendo a Constituição, mas, como Vossa Excelência, como um operador da lei, do direito, citou muito bem, estão rasgando a Constituição pelo ímpeto de vingança. Hoje é um dia triste, um pai que não consegue mandar um dinheiro para sustentar o filho, que não tem mais salário, não pode ligar para família, até para ir para o médico, ele precisa pedir favor e licença para o Supremo, juiz, um homem idoso e doente, para trabalhar, precisa pedir permissão ao STF. Um homem que não tem nenhum crime de condenação está hoje com prisão domiciliar e tornozeleira no pé. Lamentável dia. Isso não tem a ver com direita, esquerda, tem a ver com ser humano. E se a pessoa está alegre com essa injustiça e perseguição, ela precisa repensar se ainda é humana, reconsiderar se ainda é um ser humano. Então, quero subscrever as vossas palavras e dizer que possamos orar pelo nosso Brasil e estar, dia 7 de setembro, nas ruas.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Moana Valadares, concedo um aparte.

MOANA VALADARES – PL – APARTE

Primeiro, parabenizar pela sua fala e, para complementar essa fala brilhante que o senhor acabou de fazer, cheia de argumentos técnicos e jurídicos, deixando claro e lembrando a nossa população que o atual presidente do Brasil, um descondenado, foi condenado em três instâncias jurídicas por corrupção, lavagem de dinheiro, corrupção ativa e passiva. E hoje, o ex-presidente Bolsonaro também, enquanto o ex-presidente não possuir foro privilegiado, está sendo julgado pela última instância da justiça no Brasil. Isso é uma clara tentativa de inviabilizar a oposição. Isso é uma clara tentativa de calar, de destruir a principal voz da oposição no Brasil, que é o presidente Bolsonaro. Mas o choro dura uma noite, mas a alegria, ela vem pela manhã. E eu tenho certeza, pastor, que Deus, ele nunca perdeu o controle da situação. Todos aqueles que hoje estão comemorando vão ter que assistir à reviravolta que vai acontecer nesse país. Vão ter que assistir o Brasil retomar o rumo certo. Essa nação retomar o rumo da prosperidade, do avanço. E todos os tiranos irão cair.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Moana Valadares, eu não tenho dúvidas disso, não tenho dúvida. Quem pensa que hoje, que esse julgamento público que está acontecendo com o presidente Bolsonaro, todo esse teatro que foi montado pela televisão, que foi montado em Brasília, acha que é um fim, que é o fim do movimento conservador no país, pelo contrário, pode ter certeza de que vem um movimento cada vez mais forte, pode ter certeza de que dia 7 de setembro vai acontecer um movimento como nunca houve nesse país, e a gente vai ver cada vez mais o nosso povo unido, cada vez mais o nosso povo se posicionando contra esse desgoverno que tem acontecido no nosso país, esse desgoverno que tem atrasado o Brasil, não apenas internamente, mas nas relações externas também, o Brasil tem ficado para trás e o nosso país tem passado vergonha. Então, nós continuamos confiando e acreditando que esse massacre que Bolsonaro está sofrendo, ele não é em vão. Pode ter certeza. A gente está levantando cada vez mais uma nação comprometida em mudar a história desse país. E eu finalizo dizendo, goste você dele, não goste, seja você Bolsonaro ou não, mas qualquer pessoa sensata, quando olha para o cenário e verifica a não existência de um foro privilegiado, verifica um julgamento por uma turma onde três têm relações pessoais com o atual presidente, seu principal adversário político, aí fugiu o princípio básico da jurisdição do nosso país, do Poder Judiciário, que é o princípio da imparcialidade. Se você tiver qualquer relação íntima, próxima ou interesse no processo, você tem que se julgar suspeito e dizer: não,

eu sou suspeito, eu não posso votar dessa forma. Vamos trazer o julgamento para o Pleno? Vamos ser justos? Supremo, vamos ser justos? Vamos colocar o julgamento no Pleno, porque aqui todo mundo já sabe qual é o interesse pessoal de cada um. Vamos colocar no Pleno para evitar qualquer tipo de conotação pessoal. Mas não existe essa coragem. Não existe esse interesse. Querem o julgamento na primeira turma? Por quê? Porque já sabem do resultado. Já têm a maioria, já está definida, já está condenada. Não tem nem discussão em relação à condenação. Mas é isso. Não é hora de parar. É hora de continuar avançando, lutando, porque nós acreditamos que esse cenário, ele vai ser modificado. O dia 7 está chegando. Próximo ano tem eleições, e quem acha que o presidente Lula vai continuar no desgoverno pode ter certeza de que está enganado. Vamos lutar e vamos mudar a realidade em nosso país. Que Deus abençoe cada um de vocês.

PRESIDENTE EM EXERCICIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Após a fala do vereador Pastor Diego, do União Brasil, convido agora a vereadora do PSOL, vereadora Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia ao senhor vereador, presidente desta sessão, Joaquim da Janelinha, a todos os vereadores e vereadoras, às assessorias que estão aqui, aos trabalhadores aqui da Casa e a você que está nos acompanhando. Vou começar a fazer minha autodescrição: como uma mulher de estatura, de tamanho, estatura média, cor de pele branca, cabelos tingidos de roxo, mas está meio preto porque eu retoquei recentemente, óculos vermelho, hoje eu estou com uma blusa de lista vermelha e branca, com um blazer ochre e uma saia jeans azul. Nessa manhã de hoje, eu quero começar citando aqui, falando sobre o julgamento que se inicia hoje do ex-presidente e de todo o grupo que atuou contra a democracia desse país com a tentativa de golpe no dia 8 de janeiro. É bom relembrar quais são os crimes que estão sendo julgados, acusados e julgados. Primeiro, como organização criminosa, como abolição ao Estado Democrático de Direito, como tentativa de golpe de Estado, dano qualificado, deterioração do patrimônio tombado. É um grande momento para todo o país e para a nossa democracia que busca por justiça. Essa não é a primeira tentativa de golpe de Estado no nosso país. Nós já tivemos mais de sete tentativas de golpe e tivemos um golpe que, de fato, foi dado, que foi o processo da ditadura militar, civil e empresarial brasileira, financiada pelos Estados Unidos e financiada por empresários deste país. Esse processo de ditadura

foram os anos de chumbo que vivemos em nosso país. E para que a justiça seja feita, para que a gente não tenha mais tentativas de golpe nesse país, é preciso, de fato, ter um julgamento que hoje começa, mas é um processo contínuo, onde as partes tiveram todas as condições de apresentar publicamente as suas defesas e as provas. Segundo: eu quero também fazer um convite a toda a população. No dia 7 de setembro, nós vamos ter o Grito dos Excluídos. Nós vamos às ruas, mas não são as ruas que tomam muitas vezes a extrema-direita que irá às ruas em defesa de Silas Malafaia, de Trump e do próprio Bolsonaro. A mesma turma que geralmente ia às ruas no 7 de setembro saudar a ditadura militar e agora diz que o STF virou ditadura só porque está julgando os crimes de Bolsonaro. Chega até a ser engraçado, não é? Então, nós vamos às ruas, mas vamos às ruas com as famílias, com professores e professoras, com trabalhadores e trabalhadoras, na luta por cuidar da casa comum e da democracia. Essa luta é todo dia. O grito reforça o chamado à mobilização popular, à luta por justiça socioambiental e democracia e da vida, especialmente dos povos oprimidos, das águas, dos campos, das florestas e das periferias urbanas. Nós precisamos nos manter sempre nas ruas para que a gente possa construir um país justo, soberano, com todo o poder popular na mão do nosso povo que constrói, com muito sacrifício, e, muitas vezes, perdendo a sua própria vida para existir dignamente no nosso país. Sei que muitos aqui estão nervosos hoje, mas sei, também, se não quisessem que Bolsonaro fosse julgado e condenado, que não tivesse cometido tudo o que cometeu contra a democracia. Por fim, eu também peço respeito ao atual presidente que foi eleito democraticamente pelo povo brasileiro e basta de ameaças à esquerda e a quem votou em Lula. Basta! Saibam perder. Parece que até hoje não aceitam. Saibam aguardar as próximas eleições e saibam ver seus líderes pagarem pelos crimes que cometem. Esse é o nosso convite que nós fazemos aqui, o alerta à população, que nós não vamos desistir nunca de lutar pela nossa soberania e pela nossa democracia. Quero aqui também dizer que, na Sessão passada, nós fomos fortemente atacadas e o meu partido, onde, ao final da Sessão, eu não pude fazer aqui algumas falas que são mais do que necessárias, porque nós estamos no Parlamento Municipal. E toda a nossa fala, ela se deu a partir de um questionamento e de um pedido de apelo por apoiar as famílias que estão hoje sendo assassinadas na Faixa de Gaza. O nosso debate aqui não é um debate antijudaico, ao contrário. Ele não é um debate que vai apoiar tudo o que aconteceu e nem a gente usa o Holocausto e o Nazismo para falar sobre aquilo que nós não somos e nem sabemos e nem conhecemos. Ao contrário. A nossa luta pela democracia, ela passa, inclusive, por uma análise de quem apoiou, que

não foram os judeus, mas muitos do povo que estava no poder em Israel à época da ditadura, que apoiou a ditadura civil, militar no Brasil naquele período. E que os judeus sabem disso. Que os israelenses sabem disso e, por isso, muitos se voltam hoje para o que está acontecendo na Faixa de Gaza. Nós aqui estávamos questionando, porque existe o conceito de crime contra a humanidade, que é um pilar importante do direito internacional. E Aracaju deve ignorar este conceito? Aracaju deve compactuar com violações sistemáticas dos direitos das pessoas em Gaza? Por quê? Em nome de qual princípio? Para os vereadores que usam e falam em nome do cristianismo, como se fosse tudo sobre eles, gostaria que informassem quantas igrejas Israel já bombardeou em Gaza? São a favor disso, da destruição das igrejas? Quantas sobraram? Por que as igrejas católicas são bombardeadas? Onde é possível orar e realizar cultos atualmente em Gaza? Uma política internacional de um município deve ser pautada pelos mesmos princípios da Constituição brasileira. Aracaju deve buscar a paz, o respeito, a vida e a autodeterminação. Os vereadores são contra os princípios constitucionais ou contra a sua aplicação como base para as relações internacionais do nosso município? Existe alguma hierarquia no respeito à vida? A vida de palestinos está em degrau inferior à de outros povos? Por quê? Essas são questões, algumas das questões que eu trago para essa Câmara. A nossa posição tem a ver com isto. Não é sobre a criminalização de judeus, nem o uso equivocado. Eu estou investigando e questionando a aplicação de recursos públicos, sim, para o que interessa à população. Eu quero saber se nós somos favoráveis à morte de crianças inocentes. Elas devem morrer? Apenas os israelenses merecem viver? Nós não estamos defendendo a morte dos israelenses. Estamos defendendo o cessar-fogo em Gaza e o corte das relações enquanto o genocídio acontece. E essa Prefeitura e o Poder Executivo têm o dever sobre isso e é o meu dever alertar sobre isso, a partir do direito internacional e não da vontade política de A, B ou C. Quero aqui ler para vocês, existem vários, inclusive, judeus e judias, que têm se tornado solidários à causa palestina. E têm escrito e publicado, e eu coloco à disposição dos senhores, várias publicações que tem feito. Desde o ato, um deles eu vou citar aqui porque o documento é longo, desde o ato de 2014, tem sido um desafio para o povo judeu construir-se de forma ética, não apartada, nem exclusivista, centrada em valores de igualdade, justiça e liberdade e, portanto, desvinculada do sionismo. Ainda assim, eles entendem que esse desafio é fundamental. Abrir mão de ser judeu seria aceitar o monopólio de Israel sobre a memória de nossos avós e ancestrais, vítimas de violência de Estado e assumir que o racismo e o apartheid são a resposta legítima para o fascismo e o nazismo. Dizem

judeus e judias, que eu vou ler daqui a pouco os seus nomes, não compactuamos com isso. Como parte desse esforço, fundamos o coletivo Vozes Judaicas por Libertação, como forma de confrontar a hegemonia do sionismo sobre a comunidade e identidade judaicas no Brasil. E também veículo para construir uma solidariedade radical com os palestinos e demais povos subalternizados. Esse tipo de ação revela como o sionismo será sempre incapaz de construir o que nós defendemos e o que Judith Butler também defende, que é a coabitacão ética, pois o sionismo é um tipo de colonialismo particularmente exclusivista sobre a terra. Enquanto integrante do coletivo, nosso esforço está na construção de uma judeidade antissionista desde o Brasil, a partir da experiência diáspórica judaica, da convivência e da corresponsabilidade radical pelo outro. Também está na militância com os demais povos subalternos que se veem envolvidos na luta antirracista e anticolonial pela construção de um mundo habitável por todos. Para nós, tornar-se pró-palestinos, isso são judeus e judias dizendo, passou primeiro por tornar-se antissionistas e romper com muitos paradigmas e formas de interpretar nossas histórias familiares. A memória e o pertencimento são atos políticos. Voltar para um lugar em que, se é judeu a despeito do mundo, ou mesmo contra o mundo, não é mais possível para nós. Ser judeu e estar no mundo, pelo mundo. Das histórias doloridas dos nossos avós e ancestrais, tiramos a lição de que o outro somos nós. O outro, povo palestino, o que eles estão dizendo é o povo judeu. E que, portanto, a corresponsabilidade radical com quem partilhamos o mundo é o sentido das nossas ações. É preciso reinterpretar o sentido de judeidade que queríamos resgatar. Para nós, o judeu deve ser aquele que celebra sua eterna diáspora, mostrando que nações são barreiras modernas, fronteiras não nos definiram, nem os impediram de florescer. Quem permitiu isso foi sempre a diversidade e a possibilidade de se sentir em casa a qualquer lugar e poder chamar qualquer pessoa de qualquer povo, etnia ou religião, de irmão. A luta deve ser local para ser global. A descolonização é um movimento que atravessa do Brasil à Palestina e da terra ao mar. Estas são palavras do povo judeu reunido e das mulheres judias reunidas no nosso país na defesa do povo palestino, pelo cessar-fogo e pela paz entre os povos e contra o *apartheid* e a colonização. E é disso que nós tratamos. Portanto, o nosso partido e a nossa prática não têm nenhum vínculo com o terrorista. Nós não defendemos nenhum terrorista, nunca nos posicionamos, ao contrário, fomos nós que lutamos sempre contra o fascismo, o neofascismo de hoje e o nazismo. Quero aqui deixar explícito que fascistas e nazistas não passarão, não passarão e por isso nós nos unimos ao povo judeu e ao povo palestino pela autodeterminação de

todos os povos. Quero aqui também anunciar nesse curto espaço de tempo que fizemos uma plenária ontem, audiência pública, com a população em situação de rua, e um dos temas que foi trazido, que nós estamos no Setembro Amarelo, que é um mês de conscientização e mais trabalho para a defesa da saúde mental, dizer que aqui, nesse plenário e nesta mesa, na parte superior, estiveram aqui as pessoas em situação de rua, trazendo as suas demandas, como moradia, as mulheres por dignidade, inclusive, dignidade menstrual, pelo acesso à água e pela sua saúde mental. E a saúde mental, ela aumentou, do último dado do ano passado para cá, de 2023 para cá, em 60% o adoecimento mental. Nós temos foto aqui das pessoas que estiveram aqui falando, as próprias pessoas também em situação de rua, e seus e suas representações. E daqui nós tiramos vários encaminhamentos para que possa ser construído um plano municipal na defesa da população em situação de rua a partir dos dados do censo e solicitamos à própria prefeitura que publique o censo e que faça um plano, construa ouvindo as pessoas, e que nós vamos enviar todas as indicações tudo que foi colocado aqui com a participação popular para que nós possamos ter dignidade para a população em situação de rua. E que o Setembro Amarelo, ele não pode ficar apenas no mês de setembro. Precisamos ter políticas públicas efetivas. Acompanhe as nossas redes sociais da Professora Sonia Meire, que nós vamos colocar todas as demandas e tudo o que nós estamos fazendo para que você possa contribuir e construir com essa “mandata” popular. Muito obrigada e um bom dia a todas e todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vou ocupar a tribuna e pedir ao vereador Joaquim que assuma a presidência.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Bom dia a todos e a todas. Saudar a mesa na pessoa do nosso presidente, Joaquim da Janelinha. Saudar nossos queridos vereadores, nossas queridas vereadoras, todos que nos assistem através da TV Câmara, todos que estão na galeria. Hoje a gente ocupa a tribuna para fazer uma cobrança, Joaquim, cumprimentar o nosso deputado estadual, o querido amigo Manoel Marcos. Estou vendo Vossa Excelência aqui. A gente ocupa a tribuna para fazer uma cobrança pública a todas aquelas empresas que se comprometeram, Lúcio, com a Prefeitura de Aracaju em fazer o serviço da arrumação da fiação na cidade de Aracaju. A prefeita Emilia foi ao Ministério Público, todo mundo se comprometeu a fazer a sua parte, e me parece que já não estão fazendo. A começar pela Energisa. As empresas de cabeamento, de internet, TV a cabo, pararam de cumprir,

Levi, com o seu papel, que foi acordado no Ministério Público, e nós já estamos de olho, porque a Emurb se colocou para fazer a parte dela, o Executivo fez a parte dele, e a Energisa não fez. Aí, quando vem projeto de lei para cá, contraria os interesses, começa o burburinho no pé do ouvido pra querer fazer gesto. Já já a gente entra com a lei agora pegando mais pesado. Se não vai, democraticamente, se não vai numa conversa no republicanismo, a gente aperta de outro jeito. Porque o que não pode, meus amigos, é vocês bagunçarem a cidade, e o povo que tá chegando aqui na nossa cidade, os turistas, quem passa pela nossa cidade e vê o mangue que vocês causaram aqui em Aracaju. Ou vocês resolvem o problema por bem, ou resolvem de outro jeito. Se não vai a diplomacia, se não vai de forma amistosa, o que nós não vamos permitir é que vocês acabem com a nossa cidade. Parece uma arapuca, a cidade de Aracaju, essa ruma defiação, abandonada, largada. Eu já fiz um processo de um fio rebaixado que quase degolou o motoqueiro. Basta passar aqui na rua Itabaiana, que já arrumaram, ali em frente ao quartel da polícia. Vou dar um ponto, já organizaram. E veja como está ruim ainda. A solução seriam os fios subterrâneos. Tem um projeto aí agora que a prefeitura tá fazendo pra fazer um projeto piloto aqui em algumas ruas, vamos tentar embutir. Sei que não resolve do dia para noite, mas não venham piorar o que já está ruim, não, viu? Você們 estão piorando o que já estava ruim e a gente não vai fazer mais vista grossa, não. O parlamento, quem quer que seja, lá atrás, foi vendo isso e não pressionou. Então eu vou repetir aqui, nós estamos de olho, vamos conversar mais ainda com a Emília, com a prefeita Emília, para ela cobrar ainda mais e o parlamento também vai fazer a parte dele. Com um aparte do vereador Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE – APARTE

Parabéns, Ricardo, pela fala. Uma pauta que a gente traz aqui, né? Nós dois há muito tempo, desde o mandato passado, da legislatura passada, cobrando a organização desses fios, porque é absurdo o que está acontecendo na cidade toda, né? A gente viu que se iniciou um processo, a gente ficou feliz, anunciamos, né? Agora sim, vão remover os fios da nossa cidade, mas a gente não está vendo a Energisa cooperar. A gente está vendo simplesmente a quantidade de fio lá do mesmo jeito. A gente está vendo poste caindo com a quantidade de fio. Entra tecnologia nova e não se retira a fiação antiga. Isso precisa ser feito alguma coisa. A gente fala, não é só poluição visual, não, é segurança pública. É um monte de fio que pode causar acidentes na nossa cidade. Então, estamos cobrando, estive no Ministério Público junto com o Sérgio, com a

Energisa, para ver como a gente pode dar andamento a isso, mas, infelizmente, a Energisa não está cooperando. A Prefeitura se mostrou disposta, inclusive, a contratar o mesmo pessoal que a Energisa contrata para fazer a retirada, para dizer que a gente que não tem capacidade de fazer essa retirada, e isso não andou para frente. Então, fica aqui a nossa cobrança também e a nossa reivindicação para que a gente possa organizar essa fiação de Aracaju, porque está por misericórdia.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Vereador Lúcio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Presidente, eu quero parabenizar Vossa Excelência pela coragem desse depoimento. Eu estive em reunião junto com o Poder Executivo e a Energisa e fomos informados naquela reunião que a Energisa cobra, recebe, é um negócio para ela essa fiação das operadoras de internet por usarem o poste dela. E, por usar o poste, ela dizia: não, mas a gente não tem culpa. Como não tem culpa? Se ela recebe por isso, ganha dinheiro com isso, é praticamente um negócio. Ela diz: não, a gente vende, mas não tem culpa para tirar. Tem responsabilidade, sim. Se é um negócio para ela, se ela que recepciona esses fios, aliás, precisa da autorização da Energisa para colocar esses fios de internet. E aí, como o próprio vereador Breno falou, quando eles não mais usam o fio, abandonam. Recentemente, eu passando ali pelo edifício Paulo Figueiredo, um absurdo aquele mareado que tem de fios aqui no centro. Uma coisa horrorosa, perigosa, e aí eu quero levantar a questão também. Torna a cidade suja, imunda, com a teoria da janela quebrada, como se fosse uma cidade abandonada, poluída, que afeta, inclusive, a saúde da nossa população. Muito obrigado por esse discurso, que eu quero subscrever. Realmente, precisamos tomar medidas mais duras, que a promessa está sendo recorrente, reiterada, mas nada está sendo feito para modificar. Parabéns pelo seu discurso.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Obrigado, Lúcio. Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Então, primeiro, dizer da importância desse tema voltar aqui a ser debatido. Quero dizer que toda concessão tem um contrato. Eu acho que precisa ver o que está previsto no contrato para poder fazer as exigências necessárias com base no próprio contrato e judicializar aquilo que não estiver sendo cumprido. Porque, se há concessão para o setor privado controlar a distribuição da energia no nosso estado e na nossa cidade, é preciso avaliar. E a prefeitura tem poder para isso, porque ela é parte também desse processo, como a água. Então, eu penso que a gente precisa parar de ficar... No nosso caso, é nosso dever fiscalizar e trazer as demandas da população e as nossas, porque são nossas, nós que vivemos nessa cidade. Mas eu acho que a gente tem que avançar mais, sabe, vereador? A gente tem que avançar mais e cobrar que a Prefeitura veja o contrato para que possa também, junto com o Estado, entrar com o procedimento jurídico para que a gente possa ter a garantia disso, porque não é possível um ficar jogando para o outro, porque a gente sabe onde é que está o problema. Muito obrigada.

RICARDO VASCONCELOS – PSD - ORADOR

Vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL - APARTE

Senhor presidente, mais uma vez, um tema importantíssimo. Mas que possamos, quem sabe, presidente, fazer uma audiência com os representantes aqui nesta Casa, para que possamos sair com uma decisão. Porque fica até desgastante a gente, como um Poder Legislativo, que, diariamente, recebemos cobranças incisivamente. Vereador, o senhor não está vendo, não? Todo mundo passa, como aqui o Lúcio acabou de falar, a gente se depara em Aracaju como um todo. Então, chamar as partes. Existe no direito a responsabilidade subsidiária. Então, nesse caso, ao meu pouco entendimento, a responsabilidade subsidiária seria da Energisa, pela omissão de liberar que você utilize um poste e, logo em seguida, aquela empresa não querendo mais, deixe lá do mesmo jeito. Não, que tem uma obrigação, sim. Então, temos que criar a responsabilidade para todos. Então, parabéns, a Vossa Excelência por trazer esse tema, mas que possamos sair com a diretriz aqui de uma audiência pública, para que possamos sair com documentos, pode chamar até o Ministério Público, quem quer que Vossa Excelência ache necessário, mas que Vossa Excelência possa encabeçar essa audiência. Muito obrigado.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Obrigado, Tuca! Meus amigos, eu também gostaria de parabenizar uma ação. São ações simples, mas de um impacto social tremendo. Eu estive no Augusto Franco, chamei Janelinha para nos acompanhar, uma ação que a nossa superintendente Sheyla Galba, ex-vereadora, tem feito percorrendo a cidade com a carreta, um caminhão, oportunizando exames de imagem na área da mamografia para prevenção do câncer de mama. Sheyla, hoje, que não tem mais tanta estrutura, mas essa ação contou com o apoio do ex-deputado federal André Moura e da deputada federal Yandra, Selminha, para que vários bairros de Aracaju tivessem esse dia de prevenção, de exames, e é impressionante como em tão pouco tempo eles conseguem dar um diagnóstico. A gente vê também a prefeitura de Aracaju levar, trazer de volta essa carreta oftalmológica lá agora no bairro Industrial. São coisas, Maurício, que têm que acontecer na cidade. O poder público, ele é responsável pelo todo, pela saúde pública como um todo. Mas, ninguém vai ficar mais naquele ufanismo, naquela utopia, de que tudo é feito, de que tudo é resolvido. Então, é por isso que a gente tem que ajudar a Avosos, a gente tem que ajudar a APAE, a gente tem que ajudar as Mulheres de Peito, a gente tem que ajudar o GAAC, tem que ajudar todos, porque eles vão complementando o braço do poder, eles vão complementando a atuação do estado e do município. O que não podemos é deixar as pessoas desamparadas. Às vezes, Selma, uma mulher que estava ali passando na feira do Augusto Franco, estava ali caminhando, que viu a carreta que Sheyla chamou, pode ter a sua vida salva. Então, não se pode brincar com o câncer, não se pode brincar com essas doenças agressivas, porque muitas vezes é a questão de *time* que salva a vida e a gente sabe a deficiência do poder público e é uma oportunidade que elas têm para evitar um mal maior. Vereador Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – APARTE

Presidente, o senhor sobe à tribuna e fala, faz referência a um tema que o senhor fez semana passada, que é a questão dos exames de imagem para diagnóstico de diversas doenças. Eu, recentemente, minha mãe com diagnóstico de câncer, esperei uma semana para a realização de um exame. O senhor tem noção de quanto isso foi angustiante. Uma semana apenas para que fosse realizado esse exame.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

E com plano de saúde, viu? Com plano de saúde do bom.

SARGENTO BYRON – MDB – APARTE

Do bom, não é? Graças ao meu pai. Então, imagina as pessoas que esperam por muito tempo para que haja esse exame. Então, a gente tem que voltar, presidente, nesse ano, a unir forças para que aquele centro de imagem que o senhor capitaneou, junto a todos os vereadores e recursos de emenda, venha a ser concretizado ainda na gestão da prefeita Emília. Que a gente possa se somar e que a Secretaria Municipal de Saúde possa também, junto ao orçamento da prefeitura, vir a concretizar o sonho que tínhamos no ano passado, desse Centro Diagnóstico de Imagens, que é muito importante, presidente. Parabéns pela fala de hoje.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Obrigado, Byron. Falando em Centro de Imagens, eu acho interessante como as coisas estão andando em uma velocidade, Levi, tremenda na gestão da Emilia e não andavam na gestão do Edvaldo. É na liberação de emendas, está tudo andando bem, tudo acontecendo rápido. Já vi o projeto, o esboço do projeto para a UPA, um hospital na Zona de Expansão, que a Secretaria vem aqui pedir apoio das nossas emendas. E assim, o que é que eu paro e penso, sabe, Byron? O que é que faltava para a equipe de Edvaldo, Vinícius, pensar da mesma forma? Não é falta de compromisso público, não é. Não é falta de amor ao próximo, não é. O que era? Era tudo que os vereadores pediam para fazer e não se fazia por birra? Enfim, o importante é que os ventos mudaram. O importante, Vinícius, é que hoje a gente consegue participar mais ativamente da gestão, levando os problemas, as demandas, e tendo a certeza de que elas estão sendo atendidas. Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Senhor presidente, obrigado pelo aparte. Também quero aqui deixar meu registro, parabenizar o senhor por trazer duas temáticas tão importantes, principalmente essa última agora que trata de serviços de projetos sociais. E o que demonstra o quanto nós, também parlamentares, temos sim, como o senhor afirmou aí, de estarmos engajados em trazer recursos para essas instituições, levar emendas que venham, de fato, ajudar a população aracajuana, principalmente aqueles que mais precisam. E de grande relevância o destaque do nosso líder e amigo André Moura, da nossa deputada federal, Yandra Moura, por também, com transparência, com seriedade, estar sempre

engajados, ajudando essas instituições, levando dignidade e qualidade de vida para todos os aracajuanos e todos os sergipanos. Obrigado.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Obrigado, Maurício. E, por fim, eu gostaria de parabenizar a Associação Esportiva Confiança pelo trabalho, por toda a dedicação para tentar a classificação, e não foi possível. E parabenizar a Associação Olímpica Itabaiana, que se manteve na Série C. Onde é que eu quero chegar com isso, meus amigos, Levi? É que vem muito recurso aí da CBF para os dois times continuarem empregando os sergipanos. Quando a gente olha para um time de futebol, viu, Maurício? A gente só vê os jogadores em campo, mas tem uma retaguarda muito grande, muita gente trabalhando. É lá em Itabaiana, os hoteizinhos funcionando, a turma do espetinho, dos bares, movimentando a cidade, a mesma coisa aqui em Aracaju com o Confiança. É lamentar que o Confiança não conseguiu dar mais um passo. É o meu time de coração. Mas, quarta-feira, temos a oportunidade de entrar mais uma vez para a história e nos consagrarmos como campeão do Nordeste. Porque a gente sempre vislumbra esses prêmios como uma forma de o dinheiro ficar aqui em Aracaju, ter mais investimento aqui, gerar mais emprego, como eu sempre disse – o futebol não é apenas entretenimento, o futebol gera muito emprego, o futebol ajuda a levar o nome de Aracaju, de Itabaiana, além das fronteiras de Sergipe, atrai investidores. Se olhar hoje na camisa do Itabaiana, atrás, tem aquele “Coringa” lá, que é do negócio de massa de milho, tal, que é uma empresa de fora, cuscuz, enfim. O Confiança já está aí com a SAF milionária. Bom, é preciso enxergar isso não mais apenas como uma simples atividade esportiva, mas como uma grande oportunidade de geração de emprego e de inclusão social. Que bom agora que não é mais só Aracaju, temos o Itabaiana e que venham mais.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A Sessão está suspensa. Reaberta a Sessão. Recomposição de quórum. Meus amigos, antes da gente começar a nossa ordem do dia, eu gostaria que vocês recebessem a direção da APAE, que tá aqui hoje com os nossos meninos lindos. Leozinho, levanta a mão pra turma aí, Leozinho. Surfista, namorador, estudioso... Pense! Esse vai longe, viu, esse Leozinho, viu? Você é um perigo, hein, Leozinho? Oi! Certo, turma? A APAE tá aqui, minha diretora é para pedir um apoio pra feijoada, né? Vamos ajudar, todos vamos ajudar, viu? Professora Sonia Meire, Breno, vamos ajudar a feijoada da APAE, Maurício, Binho, Soneca não chegou ainda, Sávio, eles precisam sempre muito da

gente, tá? Vamos, a senhora pode ficar à vontade, pode ir conversando com os vereadores, pode chegar aqui perto, eu também vou ajudar. Vamos dar início a nossa ordem do dia. Para leitura bíblica, a vereadora Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – LEITURA BÍBLICA

“Porque não se lembrará muito dos dias da sua vida, porquanto Deus lhe enche de alegria o seu coração”. Eclesiastes 5:20.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Amém!

Veto total ao Projeto de Lei Complementar nº 6/2025, Poder Executivo. (Leu). Faltando parecer na Comissão de Justiça. Pela ordem, Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Antes de colocar o projeto, só uma coisa para anunciar: por conta de algumas... de alguns... da chegada de alguns documentos e também da ausência de outros documentos para a análise da CPI que trata sobre a questão do Natal Iluminado, nós não teremos reunião hoje da comissão. Será postergada, para a próxima terça-feira, no mesmo horário regimental, tá? Obrigado. Em seguida, a posteriori, a votação da loteria, gostaria de fazer um encaminhamento pela liderança do governo em relação aos vetos, porque a gente poderia votar em bloco e poder ter uma maior celeridade e melhor koinonia. Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Perfeito. Vereador Anderson de Tuca para dar parecer ao veto da loteria.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Então, senhor presidente, após análise minuciosa, principalmente acerca da constitucionalidade e acerca do interesse do Executivo, a gente compreendeu que ela tem que andar atrelada, meu amigo Joaquim. Então, se não houver uma engrenagem, o interesse do Executivo, meio que ela perde o sentido. Então, se a ideia da loteria em si foi para aumentar a arrecadação e, nesse momento, a Prefeitura de Aracaju entende que não é necessário, quem sabe em outro momento possamos discutir sobre esse assunto.

Então, sou de parecer favorável à tramitação do voto. Gostaria de chamar com *ad hoc* o vereador Binho.

BINHO – PODEMOS – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Acompanho o relator, senhor presidente.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o vereador Isac Silveira?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente, veja, essa matéria, ela não está pacificada nos tribunais quanto à competência e à prerrogativa da Câmara de propor matéria dessa monta. Então, eu, muito amistosamente, qualquer pensamento contrário cabe nesse escopo jurídico. A minha avaliação é que o parlamento pode propor, e isso foi exemplo, em todo o Brasil, de proposituras e de regulamentação de loterias e dessa modalidade de jogos, mas entendo também que o nobre vereador Anderson de Tuca também tem opinião diversa em relação à competência ou prerrogativa. Todavia, o nosso voto é pela constitucionalidade do projeto, embora vamos encaminhar, na votação, a manutenção do voto.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como voto o vereador Lúcio Flávio, *ad hoc*?

LÚCIO FLÁVIO – PL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor vereador, eu encaminho pelo encaminhamento e procedência do voto, sem constitucionalidade, tendo em vista que houve parecer da procuradoria acerca das condições técnicas do projeto, ora enviado e aprovada nesta Casa. Portanto, voto pelo encaminhamento e votação.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota a vereadora Sonia Meire?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

É pela tramitação que nós estamos votando, não é agora?

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Isso.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação. Senhor presidente, aprovado com quatro votos favoráveis e um contrário, o vereador Isac Silveira.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O veto está em discussão. Votação nominal. Para encaminhar, vereador Isac. Quem vota sim, vota pela manutenção do voto. Quem vota não, vota pela derrubada do voto. Vereador Isac, para encaminhar. Saiu? Então, vai encaminhar ou não vai, Isac? Quem vota sim, vota pela manutenção do voto. Quem vota não, vota pela derrubada do voto.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Qual o tempo?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Loteria.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

É? Quanto? Não tem tempo, não é? Para encaminhar não tem tempo, não é? Quanto?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Dois minutinhos, vamos.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Nós estamos encaminhando o voto pela manutenção do veto, haja vista não ter havido, por parte do Poder Executivo, interesse nessa matéria. Competiria à prefeitura Emília Corrêa regulamentar esta modalidade, e ela tomou uma decisão a posteriori de que essa modalidade de arrecadação para os cofres públicos não era do seu interesse, não estava coadunada com a sua concepção de Estado. Então, nós respeitamos a decisão da prefeita Emília. Entendemos qual foi a participação do Parlamento, que é de construir alternativas de arrecadação, pensando na previdência dos servidores, que pode, a longo prazo, sofrer com déficit previdenciário. Mas respeitamos o momento histórico. A história não se dá a golpe de machado, é passo a passo. A gente viu o Governo Federal fazer isso, o Governo do Estado fazer isso, os demais governos do Brasil fazerem, mas a Prefeita Emília Corrêa, por questões particulares de entendimento, preferiu não aderir a esta modalidade de arrecadação, o que é legítimo, e o Parlamento faz um gesto, um gesto de compreensão com o entendimento da prefeita. E nós encaminhamos pela manutenção do voto. É sim.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos lá, senhores vereadores. Thannata vai votar? Já votou. Selma. Tuca.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – JUSTIFICANDO VOTO

Para justificar meu voto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para justificar, Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – JUSTIFICANDO VOTO

Nós votamos pela manutenção do voto porque temos uma compreensão, em âmbito nacional, de que não é de interesse da sociedade, da maior parte da sociedade, a criação de uma lotérica, principalmente com a configuração que ela foi apresentada, de forma muito ampla, que permite, inclusive, tudo isso que a gente tem combatido: adoecimento e de desigualdade, contribuir para a desigualdade social.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para justificar, vereador Diego, depois Anderson de Tuca.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – JUSTIFICANDO VOTO

Senhor presidente, eu quero justificar meu voto pela sensibilidade do vereador Isac Silveira, porque diversas vezes, vereador Isac, eu conversei com Vossa Excelência sobre os prejuízos que esse projeto poderia trazer para a nossa população, considerando as graves crises que a população enfrenta de saúde mental e que a ludopatia é uma patologia. Tem muitas pessoas que estão doentes, vendendo o que têm, perdendo família por causa do vício, da dependência em jogo, e o interesse em arrecadar um pouco mais não pode sobrepor o cuidado com a vida, o cuidado com a saúde. Então, vereador Isac, queria pedir a Vossa Excelência que escutasse isso, meus parabéns pela sua hombridade, pela sua sensibilidade, por ser o autor da propositura e, ao mesmo tempo, propor agora a manutenção do voto, para reconhecer, por mais que Vossa Excelência tivesse o interesse em arrecadar para o município, mas reconheceu que, de fato, socialmente poderiam ter prejuízos e hoje volta atrás. Então, meus parabéns. Obrigado por atender o nosso pleito, e é uma grande vitória para a população aracajuana.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Justificar, Tuca, depois Lúcio Flávia.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – JUSTIFICANDO VOTO

Senhor Presidente, naquele primeiro momento a gente entendeu que havia também o interesse da prefeita de Aracaju, quando o vereador Isac disse que havia conversado com a mesma. Mas, a partir do momento que não houve interesse, vereador Joaquim, então, é necessário que a gente entenda que eu votei naquele primeiro momento favorável, mas que, após o interesse não ser da prefeitura nesse momento, por algumas circunstâncias, então a gente preferiu mudar o nosso voto, principalmente no quesito interesse do Executivo. Porque a quem cabe regulamentar sobre essa matéria especificamente seria ao Executivo, porque aí poderia criar um banco, poderia criar uma moeda, aderir; então, isso não caberia a esta Casa agir dessa forma. Então, Senhor Presidente, é por esse motivo que nós votamos sim. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Lúcio, depois Joaquim.

LÚCIO FLÁVIO – PL – JUSTIFICANDO VOTO

Senhor Presidente, eu gostaria de saudar todos os colegas por esse dia da importância do ato de parlar, das discussões, do Parlamento. Da importância da humildade de não sabermos tudo. Parabenizar o líder Isac Silveira, que neste momento comprehende a visão do Executivo, que não outrora em outra votação existia; hoje consumado que a prefeita Emília Corrêa e o vice, Ricardo Marques, não tinham interesse nesse projeto, e que esta Casa, com humildade, faz esse gesto de compreensão, que jogos de azar, jogatina, não é política pública, e que traz diversos prejuízos para a população de Aracaju. Ganha a população de Aracaju, mas, acima de tudo, esse parlamento sai enorme, sai gigante, ganha a imagem desse parlamento em saber conversar, dialogar e até recuar quando necessário. Parabéns a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Joaquim.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – JUSTIFICANDO VOTO

Senhor Presidente, também para justificar meu voto, porque votei favorável no primeiro momento, vereador Anderson de Tuca, e acompanhei aqui uma fala muito forte do vereador Fábio Meireles, falando de um amigo que estava passando por um momento muito difícil. E quando cheguei em casa, vereador Anderson, eu vi um vídeo e ele não está aqui hoje, eu queria dedicar meu voto para ele, para Doutor Matheus, que é assessor do vereador Fábio Meireles, morador do conjunto Augusto Franco, um jovem que fez o seu depoimento, colocou nas redes sociais, deu a cara a bater, dizendo da dificuldade. E então, quando eu assisti a esse vídeo, eu fiquei muito triste, eu pensei demais sobre o meu voto. E hoje esse voto é para você, Doutor Matheus. Mesmo você não estando aqui, eu sei que você vai estar acompanhando. E esse voto é para você.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – JUSTIFICANDO VOTO

Muito obrigado, senhor presidente. Quero dizer que estou muito feliz no dia de hoje. A gente sabe que a Câmara é um lugar onde a gente tem discussões, onde a gente tem divergências. Mas, é muito bom saber que a gente, no final, chega a um senso comum, independente de partido, independente de quem foi o autor. Aqui, já quero parabenizar o autor do projeto, Isac, por ter repensado, por ter revisto. Acredito que

todas as nossas atitudes refletem no nosso dia a dia. E é muito importante que a gente tenha uma nova oportunidade, e essa nova oportunidade foi dada para Aracaju e para essa Casa. Aqui não existe vaidade, aqui não existe ego, aqui existe, acima de tudo, vontade do povo de Aracaju e o melhor para Aracaju. Então, parabéns a cada parlamentar que votou sim no dia de hoje para a manutenção do voto. Estou muito feliz de poder fazer parte desta legislatura democrática e acima de tudo que zela pelo bem do nosso povo. Que Deus nos abençoe.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não havendo mais quem queira justificar o voto, declaro o resultado, vinte votos para manutenção do voto, nenhum voto contrário. Vamos agora ao voto parcial. Mantido o voto, vamos agora o voto parcial ao Projeto de Lei nº 232/2025. (Leu).

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – EXPLICANDO O VETO

Queria fazer o encaminhamento, presidente. Estou meio açodado, com medo de que o senhor dê o *start* antes de ouvir a liderança da prefeita. Veja, nós construímos um acordo com alguns vereadores que propuseram emendas e com a prefeita Emilia Corrêa, para que alguns desses vetos não prosperassem. E a iniciativa era até, Sonia, de retirar os vetos, só que o Supremo diz que não pode, uma vez o voto proposto, ele não pode ser mais retratado. Aí veja, mas foi feito um acordo para não criarmos um cavalo de batalha aqui, que os vetos que tratam do piso salarial proposto por Sonia, proposto por Breno Garibalde, por Vossa Excelência, esses vetos vão cair. Então, nós queremos votar em bloco os vetos que vão cair, queremos votar em bloco os vetos que vão permanecer. Quais são os vetos que vão permanecer? Os vetos que trataram do eixo, do parágrafo 4º ao 5º, inciso 4º e 5º ao 7º. Desculpe, vou repetir: os incisos 4º e ao 12º, do parágrafo II do artigo 2º. Então veja, esses elementos aqui, esses eixos estão previstos no PPA. E apenas um desse aqui não está previsto no PPA que é o que trata de uma expressão LGBT, que nós construímos um acordo de ser emendado no PPA, porque senão ele vai criar algo meio estrambólico. Nós vamos mudar a LDO sem ter a sua previsão no PPA, que em tese deveria ser primeiro; como a gente tem esse anacronismo, promovido não por nós, mas pelo Congresso Nacional, nós vamos manter esses vetos que tratam de eixos, que já foram alterados parcialmente no PPA e vamos acrescentá-lo no PPA. Espero estar sendo claro, Sonia e Breno Garibalde. Então os vetos da LDO, com exceção.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Isac veja se está liberado.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – EXPLICANDO O VETO

Deu para compreender? Então, a gente vota em bloco os vetos que estão sendo derrubados na LDO e vota também em bloco, e está previsto no inciso 4º até o inciso 12º do inciso II do artigo 2º. Pode ser assim, podemos fazer assim? Sonia Meire entendeu? Entendeu? Tá.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos à Comissão de Justiça. Comissão de Justiça agora para parecer em bloco, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente, a comissão avalia os fundamentos do veto. Veja, não tem nada que possa impedir a prefeita de vetar, é uma competência dela, pela Lei Orgânica do Município de Aracaju. Então, não vejo nada que impeça a tramitação dos vetos. Voto pela tramitação. Como vota o vereador Elber Batalha? Elber, como vota Vossa Excelência sobre o parecer sobre os vetos na Comissão de Justiça?

ELBER BATALHA – PDB – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Confesso-lhe que eu acabei de chegar a uma construção de... Agora, nós só estamos analisando a construção...

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Só a tramitação, isso. Isac, ele falou sobre a rejeição, na verdade, de alguns vetos, não é isso?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Fez uma orientação para a bancada, do que ele acha que deve manter e o que deve cair.

ELBER BATALHA – PDB – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Independentemente do mérito da Comissão.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Exato.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Aqui é Comissão.

ELBER BATALHA – PDB – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Não, na Comissão não há vedação; é direito dela apresentar o veto. Acompanho Vossa Excelência.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como o vota o vereador Isac?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Também, pelo... Com o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Sonia, como vota Vossa Excelência?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Anderson de Tuca?

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação. Ok.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Os vetos estão em discussão.

ELBER BATALHA – PSB

Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Elber, pela ordem.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Na verdade, pelo que eu entendi aqui, o posicionamento colocado foi para que houvesse a derrubada dos vetos...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Isac, você pode repetir, por favor, quais são os vetos que você orienta pela derrubada e pela manutenção?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – EXPLICANDO VETO

Tá. Veja, foram vetadas algumas emendas. Foram vetados a questão do...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

São nove vetos ao artigo 2º e seus incisos do parágrafo 2º, um veto ao artigo 48 do parágrafo 11º, o artigo 53, lá no parágrafo 1º e 53 no parágrafo 3º. Veto aos artigos 95, ao 96, ao 97 e 98. Qual é a sua recomendação, Isac? Você orienta a sua bancada?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – EXPLICANDO O VETO

Apenas o veto aos incisos IV a XII do parágrafo 2º do artigo 2º, deve ser mantido, os demais, todos cairão em bloco.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Inclusive esses que têm aqui, Isac, que promovem a questão do plano diretor, hospital veterinário, etc.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – EXPLICANDO O VETO

Esses serão derrubados. Não, esses serão mantidos, porque está no PPA. Está no PPA, Elber. Aí, veja, está no PPA. E o entendimento do planejamento é que, se fizesse essa alteração agora, teria que refazer todo o PPA. Aí já está constando no PPA. Apenas

um dos itens... Estava conferindo com o Breno... A gente vota a LDO nesse primeiro ano, antes do PPA, não é isso? Tem esse anacronismo. O PPA já chegou, já está aqui na Casa, com todas essas observações, com uma exceção, que eu não gosto de mentira, com uma exceção: não tem aquela expressão LGBT, duas, que nós vamos adendar. Foi um acordo que nós fizemos da liderança para a gente garantir a manutenção, a derrubada dos outros vetos que eu acho que são mais essenciais a todo o projeto, piso e tudo mais, e esses daqui ficarem mantendo o veto e irem para o PPA. Esse foi o acordo.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Se eles estiverem no PPA e não estiverem na LDO, não se pode aplicá-los em 2026. É isso que eu não estou entendendo a sua argumentação.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – EXPLICANDO VETO

Não pode, é exatamente isso. Não pode porque você pode incluí-los na LOA, porque, na verdade, eles já estão. É porque existe um preciosismo, assim, em alguns desses eixos que o Breno colocou. Os eixos de Breno são extremamente assim, específicos. Ele não amplia.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Veja bem, nós tivemos várias emendas nossas derrubadas na LDO, na LO, porque a justificativa era que não estava na LDO e, por isso, não poderia estar. Agora, o raciocínio se inverte, dizendo que não precisa botar na LDO porque, estando no PPA, vai poder contar mesmo não estando no orçamento? É isso que eu não estou entendendo. E outra coisa, e aqui tem emendas que a própria Emília apresentava, o Hospital Veterinário, que ela não é obrigada a fazer.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – EXPLICANDO VETO

Veja, ele colocou enquanto eixo, era para ser prioridade. Veja, eu estou dizendo o seguinte, nós lembramos, eu não fiz com... Sonia só tem uma aqui. Sonia não tem nenhuma, quem é que tem? É Fábio Meireles, melhor dizendo, Fábio Meireles, não é Sonia não, Fábio Meireles. Essas emendas aqui são do vereador Breno Garibalde e Fábio Meireles. Fábio Meireles, e de todos que Breno colocou aqui, de forma mais abrangente, estão contidas na LDO, com exceção, me ajuda aqui, Fabrício. Então, são esses dois. Veja! Aí nós estamos dizendo o seguinte: como ele não colocou como

diretriz, colocou como eixo, nós estamos propondo manter. Mas, se alguém quiser discordar, não tem problema.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, eu gostaria que a gente votasse individualizado. Eu não vou concordar com esse voto em bloco, não.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos individualmente. Vamos lá! Há alguma discordância no artigo 2º, parágrafo 2º, e nos incisos? Não. Não, né? Meus amigos, há alguma discordância no artigo 2º?

ISAC SILVEIRA – UNIAO BRASIL – PELA ORDEM

Não, mas você não pode submeter a minha propositura ao plenário? Votar em bloco?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Veja! Essa questão... É, o direito de debater. Elber está tranquilo. Vamos lá! Vamos tentar votar em bloco esse artigo 2º aqui, o parágrafo, os vetos.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Os que estiverem em acordo para derrubar, tudo bem, presidente. Vota em bloco os que não tiveram...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O artigo 2º não está?

BRENO GARIBALDE – REDE – PELA ORDEM

Não, é o outro. O que foi para derrubar está em acordo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Mas os que estão em acordo, para a gente já votar?

ISAC SILVEIRA – UNIAO BRASIL – PELA ORDEM

Todos. Menos o artigo 2º.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pronto. Então, o 48, o 53 no parágrafo 1º, o 53 no parágrafo 3º, o 95, 96, 97, 98, 83, 88 e 90 estão em acordo? Está em acordo?

ISAC SILVEIRA – UNIAO BRASIL – EXPLICANDO O VETO

Está.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Esses estão em votação. Vamos ao painel, ao veto. Quem vota sim, vota pela manutenção do veto, quem vota não, vota pela derrubada do veto. A orientação do líder foi pela derrubada, não é?

ISAC SILVEIRA – UNIAO BRASIL – EXPLICANDO O VETO

É, vVotar não.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Votar não.

ISAC SILVEIRA – UNIAO BRASIL – EXPLICANDO O VETO

Não, não. É exatamente isso. É o que eu acabei de explicar. Não, é isso. O único voto dessa LDO que vai ser mantido é o artigo 2º. Foi na LDO que estão os eixos, os demais pontos são pisos salariais. Não tem problema nenhum.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O parágrafo 2º e seus incisos. Nós estamos, neste momento, votando o 48, o do 53, os dois, o 95, o 96, o 97, o 98, o 83, o 88 e o 90, tá? 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10. Dez antes da LDO, vamos lá! Nesses dez, quem vota sim, vota pela manutenção; quem vota não, vota pela derrubada do veto. Artigo nº 48, os dois dos 53, 95, 96, 97, 98, 83, 88 e 90.

ISAC SILVEIRA – UNIAO BRASIL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

O encaminhamento é “não”.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ô, Isac, o 53 é pela manutenção do veto, que é aquele problema que colide... O artigo nº 53 é pela manutenção do veto. Tem aquele problema lá da constitucionalidade.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Não, o 53 é pela derrubada do voto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não, mas o que o Isac conversou comigo, há uma constitucionalidade.

ISAC SILVEIRA – UNIAO BRASIL – EXPLICANDO O VETO

Não. Mas a gente está falando de...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ah! Da PPI. Perdoe-me. Verdade. Foi mal. Vamos lá!

ISAC SILVEIRA – UNIAO BRASIL – EXPLICANDO O VETO

Deixe-me repetir, pelo amor de Deus.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pode repetir.

ISAC SILVEIRA – UNIAO BRASIL – EXPLICANDO O VETO

Com exceção dos vetos. Todos que o senhor acabou de elencar devem cair, está acordado. Não foram retirados, porque a lei não permite. Pronto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sim. Nós estamos votando esses. Pronto. Vou repetir: Artigo 48, parágrafo 11, 53, parágrafo 1º, parágrafo 3º do 53, artigo 95, artigo 96 foi vetado, 97, 98, 83, parágrafo 2º, 88, 90, parágrafo 1º. Estes, nós estamos em bloco votando, quem vota sim vota pela manutenção, quem vota não vota pela derrubada. 97 e 98 estão no bloco.

ISAC SILVEIRA – UNIAO BRASIL – EXPLICANDO O VETO

E eu quero até, presidente, eu quero dizer o seguinte: veja! Por que é que esses artigos... houve uma falha. Veja! Os que tratam de Piso Salarial, a mesa de negociação, encerrará uma parte de suas atividades em relação ao Piso, provavelmente entre setembro e outubro. Então, o que está sendo proposto sobre o piso será superado, que é para o próximo exercício. E talvez alguns já sejam executados ainda este ano. Há uma possibilidade. Então, a mesa está terminando de confeccionar o piso do magistério, dos agentes de saúde, já está finalizando, e algum probleminha ali com os da saúde, com os profissionais de enfermagem. Então, não tinha maiores... Tanto é que eu não propus, outros vereadores não propuseram, por conta da mesa de negociação. Mas respeitamos a

iniciativa e mantivemos as emendas. Por isso que a prefeita... Não tem nenhum problema.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Falta alguém votar ainda? Falta Byron... Não? Byron, Lúcio, Tuca... Só. Se não forem votar, a gente encerra agora. Byron não tá aqui, não é? Tuca também não está aqui, Lúcio. Vamos lá. Não tem mais nenhum vereador aqui pra votar, não é? Dezenove votos pela derrubada desses 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, esses dez vetos, nenhum voto contrário, nenhuma abstenção. Derrubados esses dez vetos. Vamos agora discutir um a um do artigo 2º. Primeiro voto é o artigo 2º, parágrafo 2º, inciso 4. Está em discussão. Vereador Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO VETO

Para discutir, senhor presidente. Para discutir, eu até sugeriria discutir em bloco para que a gente possa andar mais rápido, mas a votação ser de forma individual.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ah, então vamos lá.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO VETO

Vocês concordarem, não é? Na discussão? Ou querem discutir individualmente? É? Então, tudo bem... Não, mas é só a discussão, a votação será de forma individual.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL - APARTE

Não, veja. Tá. Ô, Breno, você me permite fazer uma ponderação? Considerando que nós conversamos e mostramos para ti que esses eixos, com exceção desses dois aqui, do eixo número... “promover o plantio, reflorestamento de áreas públicas” e tal... Esse não está no PPA. Então é o quarto. Aí o oitavo: “promover políticas públicas de proteção aos direitos da população afrodescendente e LGBTQAP+. Não tem “n” aqui, tem “AP+”. Então veja, esses dois de fato não estão no PPA, não seria razoável a gente então discutir apenas esses dois pela derrubada desses dois incisos, porque os outros eu manteria o voto, porque já estão no PPA, já, o eixo.

ELBER BATALHA – PSB – QUESTÃO DE ORDEM

Isac, uma questão de ordem, e aí é sem política mesmo, eu não entendo como é esse raciocínio da administração porque a lógica, e aí, presidente, Vossa Excelência,

Diego, que é também um jurista, a lógica é que o plano plurianual estabelece o que a gestão fará nos quatro anos. A LDO é a lei de diretrizes do orçamento daquele ano, e o orçamento específica. Eu não vejo como uma coisa, não estando no PPA, pode estar na LDO, ou então, estando no PPA e não estando na LDO, eu posso estar no orçamento. Então, assim, sinceramente, não estou atribuindo que esse é um raciocínio equivocado de Vossa Excelência. Estou aberto a outra explicação, mas com muita sinceridade. É um básico de organograma orçamentário de despesa da administração pública. Nossos queridos Fabrício, se tiver outro entendimento, nos ajude. Mas eu não vejo como uma coisa estar na LDO, estar no PPA, não estar na LDO e constar no orçamento. Porque se a lei é de diretrizes, lei de diretrizes para a elaboração do orçamento. Se ela não está dentro das diretrizes, aquele eixo, como é que eu vou colocar no orçamento depois, em novembro? Nós tivemos discussões com várias entidades, várias questões, que vão estar aqui em dezembro, novembro, pedindo para esses espaços de orçamento. Se a gente não garantir isso na LDO, vai fazer como? É esse o raciocínio. Quanto a esse acordo, eu não tenho dúvidas. Eu só tenho... Quanto ao raciocínio que está fundamentando esse acordo, entendeu?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL - APARTE

A sua tese, ela é parcialmente correta. Se ele tivesse colocado como diretriz, mas acontece que ele colocou como eixo. E, como eixo, ele não poderia ter sido tão restritivo. Aí cabe como eixo no PPA, não cabe na LDO. Então, houve uma falha de direcionamento dentro da LDO. Agora, veja. Então, vamos votar, então. O acordo é a gente manter todo o voto. Até porque a gente já derrubou os demais. Eu acho que a gente precisa ser... Eu sei que você ia fazer isso, mas não é bem assim. Cabe tudo isso que ele colocou no PPA e vai estar no PPA. Estou lhe garantindo isso. Não, porque você colocou no lugar... Meu amor, você... É nulo o seu trabalho. Tá permitido.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO VETO

Elber, só para poder contribuir, tem uma questão aqui temporal, que eu não sei se é isso que o Isac não está conseguindo expressar. O artigo 166, parágrafo 4º da Constituição diz assim: “as emendas ao projeto de lei de diretrizes orçamentárias não poderão ser aprovadas quando incompatíveis com o plano plurianual”. Qual é a questão? A LDO que a gente está votando agora, ela está de acordo com o PPA vigente do passado; então, é incompatível, por isso que não pode ter esse tipo de emenda. E isso acontece no primeiro ano. A forma de se reverter isso era se a gente estivesse votando

primeiramente o PPA para depois votar a LDO. É uma questão simples e objetiva. Dá para entender? Eu entendi, agora é só pra gente entender, a gente tá votando uma LDO baseado primeiro no PPA que tá lá atrás, porque como é que você vai votar uma LDO no PPA que não foi votado ainda? LDO hoje é votado no PPA anterior e o que eu estou lendo aqui é o fundamento do voto; o fundamento do voto é justamente que essas diretrizes não estão estabelecidas no PPA anterior, por isso que não poderia caber esse voto, ou essa emenda, perdão.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO VETO

Na verdade, eu só discordo de Vossa Excelência quando disse que não poderia caber essa emenda. Eu entendo que poderia. Isso somente tem um problema. Isso é o que nosso querido Leilton, técnico competente que a gestão fez o favor de demitir recentemente, dizia que: era necessária a inversão da ordem da votação desses projetos, que tinha que se votar o PPA, porque ele era o norte maior, depois votava a LDO e depois votava o orçamento. Não é um erro somente dessa gestão. As outras gestões também cometem esse erro. Desde o ano passado, Leilton sinalizava que era necessário, no primeiro ano da gestão, seja quem fosse o prefeito, inverter para não haver esse problema, mas não se inverteu e está esse imbróglio. Aí, Breno, você que é o autor das emendas, decida se você quer fazer o acordo. De minha parte, eu converso com Sonia e a gente delibera.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO VETO

Amado, a sua emenda, olha, a sua emenda de garantir o piso, a carreira, meus amigos, dos agentes, estão incluídos no PPA.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO VETO

Para discutir, a justificativa apresentada pela gestão foi ao contrário, foi que os eixos estão incluídos no PPA atual e não no PPA novo. Por isso que a gente colocou essas emendas e eu concordo com o que a Elber falou. A gente está colocando as emendas da LDO, mesmo que estejam no PPA, como é que a gente vai colocar isso na Lei Orçamentária Anual? Aí vai chegar na LOA, se a gente quiser incluir qualquer coisa desses oito itens, vão dizer que não estava na LDO. E isso vai acontecer. Então, a gente vai ficar sem execução dessas pautas, que são pautas importantes e que estão incluídas em todo o plano de governo da gestão: promover o plantio e o reflorestamento de áreas públicas, promover a preservação do patrimônio histórico, revisar o plano diretor,

promover a modernização, eficiência e transparência na gestão, promover políticas públicas e proteção aos direitos da população afrodescendente e LGBT, promover a construção de hospital público veterinário, fomentar projetos de inovação social. Então, são pautas que estão na gestão, estão no plano de governo. Se você pega o plano de governo da prefeita Emília Corrêa Eleitoral, está tudo isso escrito, eu tenho todos eles aqui. Patrimônio Histórico está lá, página 31 do Planejamento; revisar o Plano Diretor está lá também, na página 24 dos Planos Diretores; promover a Modernização e a Eficiência também está lá. Então, eu fico sem entender. Se está no PPA, a gente apenas está colocando na LDO, o porquê de não aprovar, para mim não faz sentido. Queria explicações, porque isso deveria estar colocado em outro lugar dentro da LDO. Em que local? Que a LDO veio de uma forma que só tem três eixos e não cabia emenda de forma nenhuma. Então.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO VETO

Isac, na verdade, na verdade, sendo bem, bem transparente com você, o grande problema dessa LDO é que ela foi muito mal feita. O projeto foi muito ruim. O projeto foi muito ruim. E aí, não restou outra alternativa a Breno a não ser, na época, criar um eixo para colocar isso. Para nós, o peso político de tirar iniciativas desse tamanho, dessa importância, com base numa justificativa meramente tecnocrata, porque tinha que estar como meta e não como eixo, é extremamente complicado para a gente explicar para a sociedade isso. E sob pena de um seguinte argumento: quantas emendas nós tivemos derrubadas aqui, Janelinha, Diego, Sonia, com o argumento de que você não pode botar no orçamento, vereadora Moana. Na época era sempre essa argumentação. O que não está na LDO, você não pode botar no orçamento. Se não tiver essas metas no orçamento, na LDO, eu quero ver como é que vai fazer reforma de plano diretor se na LDO não tem coisas como meta. É essa a questão, entendeu? Mas, de minha parte, eu vou acompanhar o colega Breno e vou votar pela derrubada do voto nessas situações.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO VETO

Primeiro, eu quero reforçar os argumentos que foram colocados. Eu estou entendendo, Isac, o que você está trazendo, mas, ao mesmo tempo, eu quero divergir. Primeiro, não é impedimento de se acrescentar diretrizes ou eixos, porque o próprio

PPA, quando a LDO veio, o próprio PPA não estava elaborado por parte da prefeitura. Tecnicamente, a gente pode, inclusive, alterar a proposta do PPA com mais legitimidade, se nós especificarmos aqui. Então, tecnicamente, não é proibido, impedimento, não há impedimento nenhum de colocar o que a gente colocou. Inclusive, eu apresentei outras emendas que foram derrubadas aqui, que também não havia impedimento nenhum de estar lá, mas foram derrubadas. Foi feita uma colocação aqui em bloco, inverteu, inclusive, a ordem, ficou prejudicada uma das emendas, duas que eu apresentei, e outras foram derrubadas, que eu não tive nenhum direito de discutir, porque foi votado aqui que não era para discutir. Então, essa questão precisa ficar bem nítida. Segundo, não há como garantir que determinados itens aqui, políticas dentro dos eixos, sejam materializados no PPA, se não houver previsão na LDO, porque vai passar por um controle, sabe, Isac, que você tem consciência disso, que não é só do orçamento. Vai passar por um debate aqui, inclusive ideológico, sobre as pautas que são prioritárias ou não. Políticas ideológico-políticas sobre pautas prioritárias. Então, nós precisamos defender isso. O que estiver a mais não vai prejudicar o PPA, ao contrário, vai ajudar a qualificar o PPA. Então, eu penso que a gente não precisa fazer isso aqui, nenhum cavalo de batalha. Derrubar os vetos não é nenhum problema, como também a prefeita não admitir e vetar também não é problema. Essa casa, ela sempre teve sua autonomia para defender aqui a garantia de direitos de todas as pessoas. Então, eu acho que é isso que está em questão. Não é nenhum problema a gente derrubar o veto, não tem nenhuma crise, não tem como ter nenhuma crise, até porque, alguns vetos que foram feitos aqui, o próprio argumento não se sustenta, porque não é constitucional, não fere a Constituição. Nós lemos todos os vetos, a informação, o argumento para derrubar não se sustenta. Então, eu acho que a gente tem que derrubar os vetos, não há nenhuma crise, não para nós, acho que não deve gerar nenhuma crise dentro do Executivo, porque, inclusive, a prefeita Emília, hoje, quando foi vereadora, votava, na maior parte, para a derrubada dos vetos de Edvaldo, exatamente porque eles não eram contemplados. Então, mesmo aqueles que não estavam na LDO, muitas vezes ela votou favorável aqui para derrubar os vetos, porque tinha uma necessidade real, que é trazida pela população de Aracaju e que não pode ficar limitada. Então é isso, eu acho que é isso que a gente precisa defender e que esse PPA, ele seja realmente o mais amplo possível e que atenda às reais necessidades da população aracajuana na sua diversidade, assim como o plano diretor e a transformação de todo esse processo. Eu tinha feito vários, não coloquei para evitar, porque eu sabia que não ia sair. Breno fez alguns que eu já tinha feito no ano

anterior, eu achei ótimo, Breno, inclusive esse da população LGBT e de outras questões que você trouxe também, que só somou com o que a gente tinha. E também, vereador Pastor Diego, isso não é em cima do passado, é em cima do que ela está apresentando no PPA. A LDO para 2026 é em cima do que a prefeita está definindo no PPA, que nós precisamos nos debruçar agora, garantir aqui para poder defender lá. Entendeu? Então, é isso.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Tem mais ninguém inscrito para discutir, não. Continua em discussão. Não, veja. Breno fez a propositura de se discutir o primeiro veto do artigo 2º que foi o que o presidente leu: parágrafo 2º, inciso 4º. Então, começou a discutir esse. Está discutindo o primeiro: artigo 2º, parágrafo 2º, inciso 4º. É isso que está se discutindo ainda. Continua em discussão e foi pedido que a gente vá discutir um por um em relação ao artigo 2º. Eu estou vendo por aqui que é o artigo 2º, parágrafo 2º, inciso 4º. Para discutir, o vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO VETO

De forma clara, colegas vereadores e vereadoras, quero colocar aqui apoliticamente, certo? Mas vou fazer o seguinte, eu vou usar a tribuna, porque essa posição minha aqui é meio complexa. Empreste-me aqui, Breno, seu. Colegas, de forma muito clara, inicialmente dizendo ao vereador Maurício, sabe por que eu coloco dessa forma, Maurício? Pelo seguinte, dependendo da temática de cada item, Vossa Excelência pode concordar que um seja derrubado e que o outro seja mantido. Se a gente coloca tudo para votar em bloco, nós tiramos dessa autonomia. Não, mas não tem como votar em separado. Se votar em bloco, só tem que dar um voto só. Entendeu? Vamos lá. O que está se votando agora é o inciso IV. Veja o que está se colocando aqui. O que o vereador Breno colocou foi: promover o plantio e reflorestamento de áreas públicas, priorizando o uso de espécies nativas. Uma das maiores reclamações que existem é da pouca arborização de Aracaju, senhoras e senhores. Aracaju se torna, a cada dia, mais uma cidade quente, de sol quase em todo o período, porque tem muito pouca árvore e, sobretudo, depois de algumas insanidades, como a que a gestão passada fez, de retirar toda a arborização da Avenida Hermes Fontes, tornando aquela via ainda mais causticante para os que utilizam dela. Eu conversei essa semana com uma moradora de Aracaju e ela me relatou um fato, Isac, que no período que ela morou em São Paulo e no Rio de Janeiro, naqueles bairros mais

antigos, ela conseguia andar pelo bairro quase todo a pé, porque existia muita arborização. Isso promove a possibilidade de que, pelo menos em determinados horários do dia, ao menos um lado da rua esteja na sombra, possibilitando melhor a ventilação das áreas e etc. Ninguém está aqui, com isso, obrigando a prefeita a fazer tudo no primeiro ano. Mas aí, discordando efetivamente desse raciocínio técnico, como eu vejo, equivocado da assessoria de planejamento da prefeitura, não colocar essa diretriz na LDO é fatalmente impedir que uma política mais efetiva de arborização seja feita. Então, peço aos senhores que, sem questão política alguma, por exemplo, existem vetos, discussões que votarei com a prefeita. Há exemplo do voto das casas lotéricas agora, da loteria municipal, que deve estar na pauta de hoje. Mas nesse aspecto. Já voltou, não é? Eu cheguei, já tinha passado esse voto. Mas nesse aspecto, efetivamente, independentemente de política, seja quem for, quero registrar aqui um outro fato. Na gestão passada, o prefeito Edvaldo Nogueira mandou para cá um projeto que, segundo ele, era de preservação de áreas verdes. E botou um jabuti no meio do projeto que permitia a abertura de estradas em áreas de APP. Eu, Breno, Sonia, levantamos esses questionamentos e derrubamos o projeto de Edvaldo Nogueira, porque denunciamos que existia essa questão. Então, aqui é um critério de entendimento de que o meio ambiente é importante e que uma política de arborização em nossa cidade é indispensável. Então, o nosso apelo aqui, Maurício, independente de politização, é que, nesse item especificamente, nós votemos pela derrubada do voto para que a possibilidade de que, no orçamento, existam rubricas efetivamente direcionadas à arborização e, sobretudo, para o cultivo de espécies nativas da nossa cidade, sejam colocadas. Por isso, peço aos colegas que votemos pela derrubada do voto no inciso IV.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Para discutir. Você já discutiu, Breno? Para discutir oficialmente, pode discutir. A gente está discutindo o primeiro voto. Só para repetir, estamos discutindo o voto do parágrafo 2º, inciso 4º.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO VETO

Só de forma muito breve, eu queria que os senhores entendessem o que está acontecendo em relação a esse lapso. Só para que vocês entendessem, eu queria explicar o que está acontecendo em relação ao lapso temporal. A gente está votando a LDO que deveria estar sendo votada depois do PPA. É assim que ocorre nos próximos anos. Neste primeiro ano, a gente não tem o PPA ainda. Então, a gente votou a LDO. Qual foi

a nossa ideia? Quais são os eixos importantes para a nossa cidade que a gente quer que aconteça no próximo ano, em formas de diretrizes, em formas gerais. Aqui também não são muito específicas. Eu não estou dizendo onde é que é para plantar vegetação nativa, eu não estou dizendo qual é a vegetação nativa, qual é a avenida que eu quero que plante, não. Isso, teoricamente, tem que estar na Lei Orçamentária Anual, que a gente vai votar no final do ano. Então, são diretrizes que a gente encaixou na Lei de Diretrizes Orçamentárias. A prefeita já contemplou isso no PPA que vai chegar. A gente não sabe ainda porque não chegou. Ou tá chegando, não é? A informação é que chegou, mas a gente não teve acesso ainda. Então... Chegou, não é? Que chegou no PPA. Mas se não tiver na LDO, a gente não vai poder colocar essas emendas no orçamento. A gente não vai ter plantio de vegetação nativa no orçamento do final do ano, porque não está contemplado na LDO. E foi assim que a gente sempre votou aqui. E isso foi causa de derrubar diversas emendas. Não está na LDO, então não pode estar na Lei Orçamentária Anual. Então, cabe aos senhores avaliar se esses pontos são importantes para serem executados no próximo ano ou não. Então, está a emenda: promover o plantio e o reflorestamento de áreas públicas, priorizando o uso de espécies nativas, uma pauta que a gente precisa defender e precisa fazer com que Aracaju, de fato, assuma o protagonismo em relação ao meio ambiente. Então, fica o meu pedido de voto a Vossas Excelências para a derrubada do veto.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Veja, o nosso regimento aqui, Elber, ele diz que a discussão do voto tem que ser global e a votação pode ser em partes. Então, como se refere em relação ao artigo 2º, e aí são os incisos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12. Então, eu vou deixar discutir todos os incisos, se alguém se sentiu prejudicado, para discutir de uma vez só, e a votação a gente faz de forma individual de cada inciso. Mas o regimento diz aqui que a discussão tem que ser global dos vetos e a votação pode ser individualizada. Qual é o artigo do regimento, por favor, que vocês me apresentaram aqui, Isabele? Artigo 211. Qual é o inciso? Me dê aí, por favor, só para poder ler aqui e tirar dúvidas. Artigo 211, que diz assim: “As apreciações do voto pelo Plenário devem ser efetuadas em uma única discussão e votação, sendo que a discussão será englobadamente e a votação poderá ser feita em partes”.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Breno e Elber já falaram, agora só fala a gente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pode falar, Elber. Se Vossa Excelência se sentiu prejudicado... Não, mas a deliberação agora de que vai ser englobado foi agora. Ele tinha falado só sobre um, sobre um inciso. Pode falar. Agora tem que falar sobre todos.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO VETO

Vamos, serei rápido, presidente. Quanto tempo usar?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

5 minutos.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO VETO

5 minutos. Serei extremamente rápido. Senhores, revisando que, além dessa questão de promover o reflorestamento das áreas públicas, esse voto derruba e extrai, retira da LDO: promover políticas do patrimônio histórico, material e imaterial, e manifestações culturais, revisar o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Aracaju, promover a modernização, eficiência e transparência na gestão por meio do uso de tecnologia, promover políticas públicas de proteção aos direitos da população afrodescendentes e LGBTQIAPN+, promover a construção de um hospital veterinário, fomentar projetos de inovação social e tecnologia de gestão integrada de resíduos sólidos baseados em metas de lixo zero, fortalecendo a parceria com as cooperativas e catadores de material recicláveis, e, por fim, promover a elaboração de um plano para enfrentar as emergências climáticas. Vejam, senhores, não existe nada aqui que cause imperatividade, que a gestão tenha que fazer isso tudo no primeiro ano, não existe nada aqui que cause constrangimento. Pelo contrário, tudo isso mantém plena consonância com o discurso que a outrora vereadora Emília tinha nesse parlamento e também com o seu plano de governo apresentado durante a campanha. Tudo isso que está colocado nesse projeto, que foi apresentado a título de emenda pelo vereador Breno, que contou com o nosso voto também, é projeto de governo da prefeita Emília Corrêa, que curiosamente, novamente, vota seus próprios projetos, mudando novamente de opinião numa contradição que só se acumula com o passar dos meses. Então, de forma muito clara, ninguém quer aqui encaixotar, pressionar, podar a gestão. Mas não colocar isso na LDO é retirar a possibilidade de que, em 2026, essas políticas públicas aqui colocadas, como meio ambiente, como modernização, como plano diretor, emergências climáticas, evitando inundações, enchentes, perda de suas casas e de seus bens por vários bairros,

famílias dos bairros de Aracaju, sejam minimizadas com essas políticas. É essa a vertente, que deixemos essa possibilidade e que a prefeita e seus técnicos, seus secretários, na medida de cada uma das suas atuações, vejam o que vai ser prioridade a ser feita em 2026. Derrubar esses artigos, mantendo o voto, é o mesmo que dizer que isso está totalmente retirado do calendário do projeto de governo do ano que vem. E é mais uma incoerência gritante dessa administração trazer um voto que vai totalmente contrário a tudo que a prefeita apresentou no seu plano de governo. Então é nesse sentido que eu conclamo que possamos votar pela derrubada dos vetos, mantendo esses eixos, esses pontos como prioridades do povo de Aracaju, não só da gestão, porque é para o povo que nós governamos e administrados a cidade. Como bem diz o presidente Ricardo Vasconcelos, quem administra a cidade não é somente a prefeita, quem administra a cidade são a prefeita e os 26 vereadores e vereadoras que compõem esse parlamento. E nossa parte na administração é manter essas políticas, essas diretrizes como prioridades incluídas no orçamento de 2026. Por isso, conclamo aos senhores que votemos pela derrubada desses pontos todos aqui por mim elencados desse evento. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Breno para poder terminar a discussão dele. Depois, Sôonia.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO VETO

Obrigado, Diego. Primeiro, eu queria registrar, Isac, pelo seu empenho em tentar fazer com que essas emendas passassem, todo o seu diálogo que você teve com a gestão para tentar, de uma forma ou de outra, fazer com que essas emendas, de fato, não fossem vetadas. Mas a gente fica triste, a gente fica triste de ver que eram pautas tão defendidas aqui pela prefeita Emília Corrêa na legislatura passada. Não tem emenda aqui nenhuma que ou ela não tenha apresentado ela própria, ou ela não tenha votado a favor na gestão passada. No momento que vêm esses vetos, não sei, parece dar um desânimo muito grande porque são coisas que a gente defendeu juntos em prol de Aracaju. São pautas importantes para a nossa cidade. É a preservação do clima, é preparar a cidade para as emergências climáticas e, pelo contrário, a gente está ajudando o PPA ou ajudando a LDO a já vir com as coisas que estão contidas lá no PPA. Então, não tem justificativa jurídica nesse sentido, não tem jabuti nenhum. O que a gente está querendo é que, de fato, essas coisas possam acontecer nos próximos anos. Coisas que a gente votou, coisas que a gente defendeu junto, projetos de lei importantes, projetos

como o do vereador Maurício Maravilha, que vai vir aí, próximo ano, em relação aos jardins de chuva. Se a gente não tem políticas de emergências climáticas incluídas no PPA e na LDO, como é que isso vai poder ir pra frente? Não vai pra frente. Todo mundo vai ter projeto de lei aqui, ou no sentido ambiental, ou em causas das políticas da população LGBT, políticas da população afrodescendente, e a gente não vai poder colocar para frente porque não vai estar incluso no orçamento, ou porque não vai estar incluso na LDO. A gente vai se calar diante disso? Então, fico triste de ver essas coisas acontecendo. De fato, tinha muita esperança na gestão, mas aos poucos a gente vai vendo que os interesses são outros. Então, espero que, de fato, a gente possa fazer nossa parte como vereador e mudar um pouco a história da nossa cidade. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO– UNIÃO BRASIL

Próxima a discutir a vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO VETO

Primeiro, eu quero dizer que o que está sendo posto aqui nesse artigo é muito humilde, inclusive. Vou pegar aqui um exemplo: promover estudo para o desenvolvimento de medidas mitigadoras das emergências climáticas. Os senhores e as senhoras sabem quanto foi destinado, até o ano passado, para uma situação de emergência climática na nossa capital? Setenta e cinco centavos per capita, por pessoa. Isso é nada se ocorrer uma emergência climática. O que está sendo colocado aqui não é nem a definição de prioridade de orçamento para emergência climática, é um estudo. Se a gente vota um artigo e seus incisos aqui, seus itens, isso aqui, como o PPA vai ficar? Segundo, promover a modernização, eficiência e transparência na gestão pública. Qual é a gestão que não quer fazer o seu uso, o seu trabalho, que foi sempre defendido aqui com modernização, eficiência e transparência? É o que sempre se cobrou aqui, inclusive, a ex-vereadora, que hoje é prefeita, a transparência. Está em quase todas as falas dela. A população LGBTQIAPN+, nós acabamos de sair de conferências municipais e estaduais. Há uma série de demandas. Se nós não incluirmos aqui, nós não vamos poder definir, dentro das ações, eixos que estarão no PPA, essa população. Porque, historicamente, ela vem sendo discriminada. Historicamente, a população LGBT e afrodescendente vêm sendo discriminadas. Nós não temos nem o cumprimento da lei federal, que é o combate ao racismo e a inclusão do currículo escolar antirracista no município de Aracaju, nem no estado. Nós não temos a implementação da lei, materializada nas suas políticas. O outro ponto também, que diz respeito às parcerias

com as cooperativas. Nós precisamos avançar no projeto de limpeza urbana. Nós não podemos ficar como nós estamos, e isso tem que ter um esforço, é política pública. Não adianta fazer o ecoponto, não adianta uma cooperativa ou outra desenvolver, porque não tem política pública. Você só tem uma política integrada de resíduos sólidos, se você, de fato, efetivar como política pública. E isso, como foi dito aqui, não pode ser feito da noite para o dia. Mas, se nós não apontarmos para um projeto de quatro anos, a prefeita, quando terminar os seus quatro anos de mandato no processo que virá das eleições próximas, esses itens não estarão presentes. E, se eles estiverem sendo pensados no PPA, que nós não votamos ainda, que nós não analisamos, ótimo, porque vai estar garantido aqui na LDO, vai dar mais legitimidade para ser realizado. Senão, vai ficar palavras soltas ao vento. E quero dizer que eu lamento muito que as razões do voto, tecnicamente, isso não existe. Quem apresentou isso aqui tecnicamente é um absurdo. Olha o que está escrito, dizendo que eles são inconstitucionais, os incisos, por incluir atividade de caráter continuado e que não estão previstas expressamente no Plano Plurianual. Onde é que está acontecendo isso de caráter continuado? E qual é o plano plurianual que nós estamos analisando? Ou garante agora, ou essas políticas não vão estar no Plano Plurianual. Eu entendo quando o vereador traz, Isac, o seu esforço aqui, mas a gente precisa olhar o Plano; e eu já comecei a olhar a proposta do Plano. E a proposta do Plano é muito genérica. Inclusive, é o primeiro Plano que eu estou analisando em que o orçamento também está diluído ali. Nós vamos precisar fazer uma profunda discussão sobre o plano, certo? E, sem contar que ele não está sendo construído como nós desejávamos, de forma mais participativa. Está tomando o mesmo parâmetro que o ex-prefeito tomou, com audiência pública online e com a consulta, que eu fui uma das primeiras a responder. Então, por isso, eu peço que essa Câmara aqui, derrube esses vetos, porque ele é de suma importância para as demandas da nossa sociedade.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Isac, para discutir.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO VETO

Meu caro presidente Pastor Diego, em exercício, eu quero começar minha fala dizendo três vezes a mesma palavra: não, não, não. Esses eixos propostos pelo vereador Breno Garibalde e pelo vereador Elber Batalha não ampliam a capacidade da LDO em relação às atuações. Não ampliam. Pelo contrário, eles restringem. Veja, o texto

original, entre diretrizes e métodos, em seus eixos, coloca o seguinte: Primeiro, promover a equidade social por meio do acesso à educação, saúde, inclusão e valorização cultural. Em um dos seus eixos, ele coloca assim: Promover o estudo técnico e a viabilidade da construção de um hospital público. Isso é restringir. Quando a LDO aponta para a saúde, ela está apta a recepcionar qualquer outra movimentação no orçamento que demande custos para ampliar o atendimento à saúde. Eu não preciso botar. Mas, eu não preciso colocar em LDO isso. Isso não é de LDO, meu amor, isso é de orçamento. O senhor está colocando um eixo... Não, calma, calma. O senhor agora entrou na crise de Elber Batalha. Desincorpore. Desincorpore. Desincorporou. Pronto, voltou ao normal. Pronto. Veja. Vamos lá. A questão do LGBT, olha, uma das... transformar a questão da arborização. Quando você coloca isso, aí você fala assim, “nós precisamos arborizar”. E se eu colocasse um outro eixo, que era para a gente preservar, por exemplo, os manguezais, as nascentes. O seu eixo é restritivo, ele se refere a reflorestamento. Já aqui diz o seguinte, olhe: as diretrizes estratégicas com os seus eixos e respectivos objetivos, têm como valores de gestão a equidade, a dignidade, a transparência, a eficiência, a participação, a inovação e a sustentabilidade. A sustentabilidade está prevista na LDO e nela cabe plantio de árvores, nela cabe cuidado com os rios, ou seja, cabe uma série de atividades que pode fazer a administração. E eu posso colocar essa especificidade no orçamento. Então, a LDO está pronta para receber todas as nossas movimentações no orçamento. Está correta. É porque ela é muito mais ampla e as propostas de Vossa Excelência são muito mais restritivas. Eu entendo. O senhor está querendo acudir no clamor social... aí não abunda, restringe. Quando eu falo de sustentabilidade, nela cabe qualquer tipo de política pública. A sustentabilidade é um conceito muito amplo. E a diretriz é essa, ter sustentabilidade. Se o senhor disser, não há expressão sustentabilidade, portanto, eu estou colocando isso, isso e isso. Então, quero dizer aos senhores, muito cuidadosamente, eu até acho que o argumento do Procurador que defendeu o veto foi muito frágil. Me perdoem a sinceridade, não queria atingir a dignidade de ninguém, acho que ele não foi muito profundo. Agora, entendo o seguinte, conversei muito com o secretário Tiago... Não, o Grandão. Tiago, Tiago Grandão. E disse para ele, disse: Isac, veja, tudo isso está incorporado aqui nas diretrizes. É o contrário, aqui cabe, vocês entendendo, dentro obviamente da capacidade do orçamento, cabem todas essas políticas públicas. Cuidado com o meio ambiente, aí você pode especificar. Com a saúde, aí tem um hospital, porque aí é no orçamento que eu digo. No orçamento eu digo: eu quero um hospital público. Não quero uma UPA, eu quero um

hospital. Então, portanto, mesmo sabendo da grandeza do mandato de Vossa Excelência em favor do meio ambiente, um urbanista, eu sou um fiel e assíduo ouvinte de Vossa Excelência quando eu estou em casa, sempre quero ouvir o que Breno está dizendo. Acalma o teu coração, não fique triste, não fique não, fique não, sabe por quê? Porque eu repito, sustentabilidade cabe plantio de árvores, preservação de nascentes, recuperação de rios e afluentes, cabe tudo isso de sustentabilidade, cabe ou não cabe? Cabe? Então, portanto, eu quero manter o encaminhamento do voto a esses eixos que estarão no orçamento garantidos e também no PPA. Obrigado, querido.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo a discutir é o vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Não, apenas por uma questão de justiça, eu entendo as posições do vereador Breno, entendo a chateação do líder da oposição, mas por uma questão de justiça, não é razoável dizer que a gestão não se preocupa com essas áreas. Não é razoável porque a gestão já ultrapassou oito meses, ela já deu prova suficiente de quais as intenções. Então, não é teoria, não é especulação nem suposição, a gestão já deu prova na prática de todos os atendimentos e atenção a essas áreas nas suas devidas secretarias. Então, a Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Ciência Social, Secretaria, inclusive, nas conferências que recentemente aconteceram e que jamais, outrora, nos últimos anos, têm acontecido. Então, não é razoável dizer que uma prefeita que está plantando árvore, uma prefeita que está participando de todas as conferências que existem, dizer que não se preocupa com isso. Não é razoável, vetos estão sendo mantidos com a concordância da prefeita, aceitando que se derrube o próprio voto dela para se atender propostas da oposição. Então, convenhamos, se a base, como a vereadora falou, ah, não é nada demais derrubar um voto da prefeita, não é nada demais para a oposição, mas, para nós que já entendemos que isso será contemplado na PPA, garantido e apalavrado pela gestão e que já deu na prática que não é discurso nem narrativa, tem oito meses que ela está praticando isso. Então, eu acompanho a nossa liderança, mantendo os vetos da prefeita, dizendo sim a essa propositura que chegou à Casa. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Os vetos não, a votação vai ser individualizada, né? Como já foi tudo discutido de forma global, não cabe mais discussão. Coloca o painel de votação, por favor. Veto ao inciso IV do parágrafo 2º do artigo 2º quem vota sim, vota pela manutenção do voto; quem vota não, vota pela derrubada do voto.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Na ausência do líder, só para deixar claro, a indicação da base aliada da prefeita Emília é votar pelo sim, mantendo o voto da gestão, mantendo o voto da prefeita Emília; votar sim.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Certo.

ELBER BATALHA – PSB

Encaminhar, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Para encaminhar, vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB - ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Para encaminhar, peço aos colegas que, independentemente de bancada ou não, que a gente possa manter essa pauta viva no orçamento do município de Aracaju, votando não, derrubando o voto e promovendo que o plantio, o reflorestamento, priorizando espécie nativa de Aracaju, possa ser feito no ano de 2026. Então, que votemos não.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Está em votação. Vereador Byron, vereador Anderson de Tuca, Levi, Alex, Miltinho, Sávio. Maurício, já votou? Bigode, já votou? Votou. Falta mais alguém, aí? Byron, Moana, Marcel, Maurício também. Tuca também. Marcel, Maurício. Posso encerrar? Vou encerrar, viu? Não havendo nenhuma manifestação dos colegas, então vou encerrar.

LÚCIO FLÁVIO – PL

Ele manifestou o voto dele, não pode ser registrado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Não, é porque ele deveria estar aqui. Está em votação, não pode ser computado, não.

LÚCIO FLÁVIO – PL

Mas ele registrou no microfone a intenção.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Mas não tinha aberto ainda, não, a votação. Entendeu? Tinha que ter registrado no processo de votação. Vamos lá, vou encerrar. 13 votos pela... Pode falar.

VINÍCIUS PORTO – PDT

Pra justificar meu voto.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Para justificar o voto, o vereador Vinícius Porto. Vinícius. Pode justificar, Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – JUSTIFICANDO VOTO

Ah, já pode? Senhor presidente, eu quero justificar meu voto, meu voto sim, pela manutenção do voto.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Tem mais alguém que vai registrar voto? Mais alguém? Então vamos lá. 14... Thannata já votou? Vai discutir, Thannata? Por favor. Perdão! Pra justificar o voto.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – JUSTIFICANDO VOTO

Senhor Presidente, só para justificar o voto, acredito que, complementando o que o vereador Lúcio falou, eu gosto muito de acreditar que contra fatos não há argumento. Então, a gente tem uma gestão que há oito meses vem provando, acredito que, nesse quesito, não tem nem comparação com a gestão anterior. A gente tem uma gestão que vem sendo, vem utilizando aí a sustentabilidade, vem cuidando e se importando com as questões ambientais. Então, inclusive, não vi os colegas vereadores falando, mas foi com o apoio da prefeitura que aconteceu, domingo agora, a 24ª Parada LGBT. Foi a primeira vez que a prefeitura apoiou... Não, mas, inclusive... Inclusive, ela foi muito... Peço licença aos colegas vereadores. Inclusive, ela foi muito atacada por isso e não vi o porquê, sendo que o Executivo, ela parla para todos, para todos os tipos. Então, quero aqui registrar o meu voto favorável.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vamos lá, encerrando a votação: 14 votos sim pela manutenção do voto, 3 votos pela derrubada e 2 abstenções. Mantido o voto da prefeita Emília Corrêa. Inciso II. Vamos lá, inciso II, não. Inciso... Primeiro foi IV, inciso V, parágrafo 2º, artigo 2º. É o 2º. Coloca o painel de votação, por favor. Inciso V, parágrafo 2º, artigo 2º.

ELBER BATALHA – PSB

É o patrimônio, né? Do patrimônio histórico agora, né?

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Inciso V, parágrafo 2º, artigo 2º. O Inciso V: promover a preservação do patrimônio histórico, material e imaterial das manifestações culturais.

ELBER BATALHA – PSB

Pra encaminhar a votação.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pode encaminhar.

ELBER BATALHA – PSB – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Senhores, meu encaminhamento é pela derrubada do voto, para que possa constar no Orçamento de 2026 a preservação dos prédios públicos e históricos da nossa cidade. Existe um grande projeto que deve ser lançado nos próximos dias pelo governo Estadual, e que a Prefeitura deve aderir, que é o projeto Aracaju Vaticano, que consiste na reforma de todo o Centro Histórico de Aracaju, e boa parte do Centro Histórico, que a prefeitura pensa em aderir, ampliando essa reforma para o Centro da cidade. Imaginem, senhores, a situação do Palácio Inácio Barbosa, que está ali caindo aos pedaços, um prédio tombado. Retirar isso como meta da LDO é fazer com que o orçamento não possa contemplar essa obra...

69ª SESSÃO ORDINARIA DO DIA 02DE SETEMBRO DE 2125

TAQ/SAYONARA/ARTHUR 4º QUARTO N° 041 HORAS: 12h35min

ELBER BATALHA – PSB – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

...é fazer com que o orçamento não possa contemplar essa obra. Então, peço que votemos pela derrubada do voto, votando não.

ISAC SILVEIRA – UNIAO BRASIL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Para encaminhar.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIAO BRASIL

Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIAO BRASIL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Insistindo na tese de que tudo isso está previsto — modernização administrativa, esses avanços também no PPA, na própria LDO —, eu caminho pela manutenção do Veto.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIAO BRASIL

Pronto! Votação... Por favor, registrar a votação no plenário. Quem vota “sim”, vota pela manutenção do voto; quem vota “não”, vota pela derrubada do voto. “Sim” pela manutenção, “Não” pela derrubada. Vou encerrar a votação, viu? Mais alguém para registrar o voto? Vamos lá! 15 votos “sim”, 3 votos “não” e nenhuma abstenção. Votação encerrada. Veto mantido. Veto ao inciso VI, parágrafo 2º, artigo 2º, em votação. Para encaminhar, Elber.

ELBER BATALHA – PSB – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Senhor presidente, eu quero usar essa frase aqui, não como crítica, Thannata, mas para lhe esclarecer uma coisa. Nesse ponto aqui é onde se preveem recursos para revisar o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Aracaju. Sabe o que hoje trava para que o Plano Diretor volte para este parlamento? Um recurso que é imposto, que foi interposto pela própria gestão. Basta que a prefeita desista do recurso, porque a gestão foi condenada a revisar o Plano e a fazer as audiências. A prefeitura recorreu e basta que a prefeita desista do recurso e traga o Plano Diretor para as audiências públicas. E isso, em 8 meses, não foi feito. Parece que a prioridade jurídica é somente com questão de ônibus elétrico, de carro blindado. Então, nesse sentido, para garantir que o Plano de Diretor seja revisado e não fique somente um discurso da boca para fora, é que nós pugnamos pela derrubada desse voto votando não.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIAO BRASIL

Votação no painel. Quem vota “sim”, vota pela manutenção do voto; quem vota “não”, vota pela derrubada. Para justificar o voto, Vereadora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – JUSTIFICANDO VOTO

Todos os vetos que estão aqui, que nós estamos votando para derrubar, é porque nós não podemos fazer uma votação aqui com base naquilo que não existe. Quero aqui dizer que não há nada por escrito, aprovado ou encaminhado pelo próprio Poder Executivo que dê atenção aos itens que nós estamos, e principalmente a esses que nós estamos aqui em votação. Que precisa, para além de tudo, uma vontade política para poder responder de acordo com o que o Vereador Elber colocou. Portanto, por isso, nosso voto foi não.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIAO BRASIL

14 votos “sim”, 3 votos “não”. Veto mantido. Vamos para o próximo. Veto ao inciso VII, parágrafo 2º do artigo 2º. Veto já está em votação.

ELBER BATALHA – PSB – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Para encaminhar a votação, senhor presidente. Agora, a Prefeita quer tirar do orçamento a: promoção da modernização, eficiência e transparéncia na Gestão Pública por meio do uso de tecnologia. Não se quer dar transparéncia, senhor presidente. A dificuldade de acessar documentos só piora. E aí, quando o vereador Breno vem com iniciativa de investimentos nessa transparéncia, a prefeita vem e veta. Peço aos senhores que não sejam coniventes com a vontade da prefeita de esconder os gastos públicos e votem pela derrubada do voto. Votem não.

ISAC SILVEIRA – UNIAO BRASIL

Presidente, para encaminhar.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIAO BRASIL

Para encaminhar.

ISAC SILVEIRA – UNIAO BRASIL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Veja! O artigo 2º da Lei nº 6.176, de 8 de agosto de 2025, a Lei de Diretrizes Orçamentárias, ficam definidas as prioridades da administração pública municipal para os exercícios financeiros de 2026: garantir uma gestão pública eficiente, transparente e responsável, com foco na modernização administrativa e no uso correto dos recursos públicos. Veja, Presidente, eu continuo dizendo, encaminho pelo sim.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O veto continua em votação. Vou encerrar a votação, viu? Tem alguém ainda votando? Byron? Mais alguém em votação? 15, votos “sim”, 3 votos “não”, voto mantido. Veto ao inciso VIII do parágrafo 2º do artigo 2º. O voto está em votação.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Para encaminhar, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pode caminhar.

ELBER BATALHA- PSB – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Meu encaminhamento, presidente, é pela derrubada, porque veja o que diz isso aqui, ó: “Promover políticas públicas de proteção aos direitos da população afrodescendente e LGBTQIAPN+”. Senhor presidente, isso é simplesmente colocar como uma das diretrizes, como um dos eixos, como uma das metas da gestão municipal, o combate ao preconceito, seja de matriz de orientação de gênero, seja de questão de matriz racial. O PPA que chegou não toca nesse assunto, senhor presidente. Então, dentro dessa premissa, é que eu conclamo, até utilizando a fala da vereadora Thannata, “a prefeita que ajudou nessa parada LGBT”, mesmo sendo recriminada pela sua própria base, o rapaz que gosta de atropelar os outros no meio das campanhas, agora, de forma incoerente, vem e retira das diretrizes do seu orçamento a proteção da comunidade LGBT.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Continua em votação. Para justificar o voto... Para encaminhar pelo vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Eu voto pela manutenção do voto.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Sonia, para justificar.

PROFESSORA SONIA MEIRE- PSOL – JUSTIFICANDO VOTO

Nós voltamos pela derrubada porque não podemos mais viver num município em que a diversidade seja relegada. Tivemos agora seminários, a Parada LGBT, e a prefeitura colocou os servidores públicos, os serviços públicos, como sempre faz com

todos os eventos. Isso não é um apoio pessoal, isso é o dever público para garantir a segurança, para garantir o atendimento às pessoas quando estão nas ruas e nos atos. E o que foi pago, inclusive, financeiramente, foi com recurso das nossas emendas. Então, é importante que as políticas públicas respeitem e garantam o direito, de fato, da população LGBTQIA+ e da população afrodescendente, que vem sendo excluída historicamente da garantia dos seus direitos. Por isso, meu voto é não.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Está em votação. Mais alguém para votar? Vou encerrar a votação, viu? Vereador Sávio. Thannata. Vou encerrar a votação, viu? O presidente chegou, deixa o presidente assumir pra eu poder votar também.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Encerrada a votação, 13 votos pela manutenção, 4 pela derrubada, 2 abstenções, o veto foi mantido. Vamos ao voto ao inciso IX do parágrafo 2º do artigo 2º. O voto está em discussão. Para encaminhar, Elber.

ELBER BATALHA – PSB – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Esse aqui, presidente, é a prefeita que sempre foi autora da emenda para promover a construção de um hospital público veterinário, e agora veta a diretriz que prevê a possibilidade de colocação, de alocação de recursos no orçamento para construir o hospital. Que os senhores não corroborem com essa incoerência e com essa desassistência da política pública de inclusão animal, no sentido de que votemos pela derrubada do voto. Votemos, não.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos lá. Votação no painel.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Para encaminhar pela manutenção do voto, porque todas essas políticas estão previstas, melhor, e agora também, no PPA.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vinícius já votou, Sonia Meire, Maurício, Marcelo, vamos lá, dar uma acelerada aqui. Encerrada a votação. 16 votos pela manutenção do voto, 4 votos contra. Nenhuma abstenção. Mantido o voto. Vamos ao voto: inciso X do parágrafo 2º, artigo 2º.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Para encaminhar, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pode encaminhar.

ELBER BATALHA – PSB – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Nesse veto, a prefeita veta que esteja previsto como diretriz na LDO fomentar projetos de inovação social e tecnologia na gestão integrada de resíduos sólidos, baseados em metas de lixo zero, fortalecendo parcerias com cooperativas de catadores de materiais recicláveis. Por um mundo ambientalmente sustentável, presidente, mais de perto, por uma cidade de Aracaju mais humana, sem lixo na porta das pessoas por 10 dias, como a Renova colocou. E para que possamos, finalmente, fazer uma nova licitação do lixo, incluindo nessa licitação a coleta seletiva e as parcerias com essas cooperativas, é que peço aos colegas que votemos “não” e derrubemos esse veto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos lá. Votação.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Eu voto “sim”, tendo em vista que todas essas políticas são princípios, sobretudo, da atual administração, e têm sido comprovados no dia a dia, também são previstos no PPA. Lixo também. A redução no valor do contrato do lixo, você esqueceu? Voltou porque ampliou o serviço, ampliou o serviço. Não, está ampliado, mais carros nas ruas, cidade mais limpa. Seus óculos estão quebrados, Elber.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Encerrado a votação, 15 votos pela manutenção do veto, 3 votos contrários. Veto ao inciso XI do parágrafo 2º, artigo 2º. O veto está em votação.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Para encaminhar, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pode encaminhar.

ELBER BATALHA – PSB – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Aqui, a prefeita não quer cuidar das questões climáticas, presidente. Promover a elaboração de um plano de enfrentamento às emergências climáticas, ou seja, o que se deseja é que Aracaju continue entregue aos alagamentos, às enchentes e aos problemas que a acometem há vários anos, é bem verdade. A função da gestão é se renovar e se melhorar. E essa emenda, colocada pelo vereador Breno, tem essa função principal. Por isso, conclamo que votemos “não” e derrubemos esse voto.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – JUSTIFICANDO VOTO

Votei pela derrubada porque nós não temos nenhuma política, nenhum estudo hoje, e não há nenhum indicativo visível, material, que possa contribuir para evitar os problemas que nós estamos tendo. E, no futuro, porque a gente ainda não teve um problema mais grave, mas poderemos ter, principalmente diante da desertificação, da especulação imobiliária, da destruição dos manguezais e das lagoas que nós temos e dos rios na nossa cidade. Então, eu achei um absurdo vetar esse artigo e esse inciso como um todo e, principalmente, esse que trata exatamente de medidas mitigatórias diante das emergências climáticas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para justificar o voto Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE – JUSTIFICANDO VOTO

Só para justificar, nessa última emenda nossa, mais uma que está sendo derrubada. É triste a gente ver esse caminho de emendas simples, emendas que só estão para contribuir com a gestão, que entendo que seja o intuito da prefeita, mas que precisa estar escrito na nossa Lei de Diretrizes Orçamentárias, para que possa estar escrita na nossa lei orçamentária e que a gente tenha verba para isso. Existe um país no Pacífico, Tuvalu, que tá desaparecendo por conta das emergências climáticas. Toda a população vai ter que migrar pra Austrália porque o nível do mar está subindo. E aqui, você vai querer fazer parte desse número? A gente precisa de políticas públicas pra enfrentamento a isso.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Para justificar, queria encaminhar o voto pela manutenção. Veja, nós temos acompanhado todo um trabalho da prefeita Emília Corrêa, enquanto gestora, especialmente para despoluir os canais, todo o equipamento novo. Ela fez uma exigência à EMURB de que todas as obras que forem inauguradas têm que ter o plantio de árvores, ou seja, a arborização. É uma nova gestão, com um novo olhar sobre o meio ambiente, sobre sustentabilidade. Está começando, e tem ainda que ser comprovado, obviamente, com o passar dos anos, mas eu tenho convicção de que as emendas que ele está colocando, ele está achando assim. A fala dele, a prefeita vetou porque não concorda com isso, a frase de Elber, “não concorram para isso”, é o contrário. Apenas a convicção de que tudo isso já está previsto na LDO e deverá estar previsto também no PPA, e estará apontado cada recurso no orçamento. Está no orçamento, estará apontado cada recurso para viabilizar essas atividades. Portanto, tranquilize-se, Emilia Corrêa é uma amante do meio ambiente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Encerrada a votação. 13 votos pela manutenção, 3 votos pela derrubada. Vamos ao inciso XII. Foi o XI, né? Vamos ao XII. Cadê o inciso XII, o veto? Cadê o veto? Dê aí o material. Certo! Também está aqui. Achou? Priorizar o atendimento de qualidade em toda a rede municipal de saúde, sobretudo na atenção básica, especializada e hospitalar.

ELBER BATALHA – PSB – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Pelo exemplo, eu quero encaminhar essa votação porque, veja o seguinte, eu pergunto aos colegas: por que devemos derrubar esse veto? Vereador Maurício, vereadora Thannata, eu pergunto: qual é a lógica de se vetar uma emenda que tem um cunho puramente programático e desse tipo, Janelinha? Priorizar o atendimento de qualidade em toda a rede municipal de saúde, sobretudo na atenção básica, especializada e hospitalar. Qual é o sentido de alguém que, como o Isaac fala, tem boa vontade, vetar um negócio desse? Isso, um texto desse, Isac, é para ser aplicado àquela premissa do direito: o que abunda, não vicia. Quanto mais afirmações positivas de que a saúde tem que ser universal, de qualidade, voltada, sobretudo, para a saúde de atenção básica, deve-se reforçar em todo e qualquer eixo normativo. Por isso, eu encaminho pela

votação, derrubando-se o veto, votando-se não.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – JUSTIFICANDO VOTO

Justificar o voto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pode justificar, professora.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – JUSTIFICANDO VOTO

Acho que a pergunta que o vereador Elber faz, ela é fundante, que é a universalização do atendimento à atenção primária, à atenção básica da saúde. E a prefeita sabe que não se faz universalização da forma que está, que ela também está agindo com as OSs, porque tem limites contratuais. Qual é a intenção de não priorizar o atendimento de qualidade, de vetar um inciso desse? O que é que está por trás quando se vota um inciso desse? Porque o que nós estamos vendo não tem a qualidade do atendimento e ainda não garante os caminhos que estão sendo feitos à universalização. Estou com uma série de demandas sobre o Fernando Franco, que em breve vou apresentar aqui, para mostrar o caminho que está sendo feito e o que não está sendo feito, com prejuízos seríssimos que a gente já observa nesse momento. Por isso, eu voto pela derrubada do voto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Vamos lá, está em votação. Soneca, vota. Byron. Thannata. Maurício, Marcel. Vamos acelerar, Marcel. Levi está aqui? Encerrada a votação, 17 votos favoráveis, 4 votos contrários, nenhuma abstenção. O voto foi mantido. Vamos ao voto parcial ao Projeto de Lei 289/2025, também autorizado pelo Poder Executivo. (Leu). Faltando parecer da Comissão de Justiça, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, eu não vejo nada que impeça a tramitação, considerando que o voto é uma atribuição da gestão municipal, então eu voto pela tramitação. Como voto, o vereador Anderson de Tuca?

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL - SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota a vereadora Sonia?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Isac, como vota Vossa Excelência?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Elber?

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Na Comissão, pela tramitação.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado, presidente. Na comissão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

O projeto está em discussão.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Bem, presidente, existe alguma construção da Mesa sobre esses vetos, alguma situação que envolva a Câmara?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Então, veja, presidente, dentre os vetos, tem um que trata da questão do envio de informações para esta Casa, semestralmente, a partir, obviamente, das realizações de PPPs. Então, nós estamos encaminhando que, desses três vetos, dois permaneçam.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

São quatro vetos.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Quatro. Três permaneçam e esse voto... Vamos lá. Só para terminar, esse voto...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Tem um que eu identifiquei, o 53, que tem problema, não é?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Esse voto é o inciso V, alínea f, o inciso V do art. 43.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Qual é o que Vossa Excelência.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Apreciar os relatórios de execução dos contratos encaminhados pelo órgão ou entidade finalista responsável pela gestão e fiscalização do contrato de parceria, devendo encaminhar ao Poder Legislativo Municipal e ao Tribunal de Contas do Estado, semestralmente, por meio de canais legalmente instituídos, tais relatórios. Então, esse voto aqui nós vamos derrubá-lo. Os demais, nós estamos encaminhando pela manutenção, porque há legislação federal sobre os demais, que, portanto, já é fruto da legislação federal e também será fruto de uma lei complementar, que estará sendo elaborada a algumas mãos pelo Parlamento e também pelo Poder Executivo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Vossa Excelência recomendou a manutenção do voto ao parágrafo 1º do 11, alínea f do 6 do 43. Abre aqui, por favor. Deixa-me olhar aqui. É para estar impressa aqui na Mesa e não ficam colocando. Já falei isso várias vezes. Eu quero ler os dois. O 53 de Isac tem um problema, que é invasão de competência, não é? A gente limitou uma

série de coisas para fazer uma PPP. Isac, o f do inciso VI do art. 43 também guarda a mesma correlação lógica. Veja, tanto o V do 43 como o f do VI no 43, eles são praticamente iguais. O f do inciso 6, ele diz que – encaminhar à Câmara e ao Tribunal de Contas, com periodicidade semestral, o relatório gerencial das ações, evolução patrimonial, demonstração, contrato e tal. E o V. Ah, para manter os dois, você só tem dito um. Manter os dois e pela derrubada de dois. Vamos derrubar esses dois e manter o 53 e o parágrafo 1º do XI. A orientação de Isac. Olha, a orientação. Isac, veja se é isso aí que ele está orientando a bancada: manter o voto ao parágrafo 1º do XI e manter o voto do 53. E derrubar os retos do inciso V do 43 e a linha f do inciso 4 do 43. É isso? Então, está em discussão. Vereador Elber, Sonia. Sonia vai discutir.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Primeiro, eu quero dizer que, quando o programa foi apresentado, eu fiz uma série de emendas que não foram acolhidas. E eu fiquei impressionada com os vetos, porque esses vetos que foram feitos aqui, todos eles trabalham exatamente com a cobrança da transparência desse processo das instituições público-privadas. Então, é um absurdo. Você cria um projeto para fazer uma série de contratos com empresas privadas que poderão ocorrer a partir de diferentes modalidades e você veta o que a Câmara apontou exatamente da transparência. Desde a hora que a gente está aqui analisando os vetos dos projetos distintos, é que a transparência tem sido um fator importante e que nós estamos aqui, a prefeita vetou exatamente o que diz respeito à transparência da utilização dos recursos públicos. Isso é um absurdo. Então, cai por terra todo o discurso e, por isso, nós não podemos votar em nada aqui a partir da intenção, da vontade. Nós temos que votar, como vereadores e vereadoras, a partir do dado concreto, do que está escrito nos projetos de lei, daquilo que se propõe. Por isso, nós vamos, aqui eu vou me abster dessa votação, porque eu votei contrário ao projeto, a Câmara apresentou os vetos e agora apresentou a proposta para melhorar, inclusive, a transparência, para ter transparência nas concessões, naquilo que for realizado. E a prefeita veta? Ela é a favor ou é contra a transparência? Por aqui, ela é contra a transparência. Lamento muito.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Veja, presidente, há uma motivação para esse voto. A Lei nº 11.079, as PPPs nacionais, ela cria esse regramento que, a cada 12 meses, deverá ser enviado relatórios aos órgãos fiscalizadores. Nós fomos mais restritivos em relação ao tempo, mais rígidos, colocamos para 6 meses. Então, houve uma divergência de concepção por ter essa lei federal, mas eu insisti com a administração de que compete ao parlamento, que é o fiscalizador, escolher o tempo de receber seus relatórios. Não fere à lei nacional, portanto, sermos mais cuidadosos. Então, não é que a prefeitura, a prefeitura não queira a transparência, apenas que compete ao procurador, que é, em tese, o homem que observa as leis, limitar esse prazo. Mas nós corrigimos porque nós abundamos na perspectiva de fiscalizarmos com maior prevenção. Portanto, não se trata desses conceitos. Eu até não esperava da vereadora Sonia Meire um discurso tão ácido. Não tenho ouvido ultimamente, mas em tempos difíceis acontecem essas coisas. Mas eu sei a sua função, mas a gente não pode fazer esse tipo de ilação por conta de um voto, que a prefeita não quer transparência, não é isso. Mas tudo bem, a gente tem esses momentos na política, pelo contrário. Então, portanto, presidente, nós vamos votar pela derrubada deste voto, porque nós queremos ampliar a fiscalização, só isso. O tempo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Elber. Elber não?

ELBER BATALHA – PSB

Pra justificar o voto, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos. Dá pra gente votar em bloco, os vereadores aqui estão consensuando, derrubar 2 vetos e manter 2. Mas você vai se abster também nos da transparência? Vai se abster? Então vão votar separados, são quatro vão votar separados, porque ela quer. É, tá perfeito. Perfeito. Então vamos lá. No painel, o voto ao parágrafo 1º do artigo 11. Em votação.

ELBER BATALHA – PSB – JUSTIFICANDO VOTO

Presidente, para justificar o voto. Como é uma briga da prefeita com a própria bancada dela, vetando as emendas dos próprios vereadores dela, eu vou me abster dessa confusão, viu? Deixa a briga em casa e eu vou me abster, justificando meu voto de abstenção.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo. Vamos lá, votando no painel.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Encaminhar voto “sim” pela manutenção.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ok, vamos lá. Vamos lá. Vamos lá, Bigode. Volta aqui, pode registrar. Quem quiser pede aqui ajuda ao Roberto, senão vamos lá. A pauta ainda está extensa, tem muita coisa pela frente. Tudo. Mas, se quiser, a gente derruba.

ELBER BATALHA – PSB

Esse primeiro ponto é qual?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Parágrafo 1º do artigo 11. Não, enviar relatórios eram os outros, viu? Esse não. Pela ordem, vereador Vinícius.

ELBER BATALHA – PSB

Foi derrubado. Porque esse, ela tira as audiências públicas para fazer a PPI. Obrigado, Breno, por ter me alertado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

É só registrar aqui, viu? No painel. Vereador Vinícius.

VINICIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Senhor presidente, para aproveitar que os vereadores ainda estão votando, existe alguma possibilidade de, logo após a votação desses vetos, encerrarmos a votação e mantermos essa mesma pauta para amanhã? Não? Então, tudo bem.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos ver como é que a gente encaminha aqui. Já votou todo mundo? Já votou? Levi estava aqui? Não, né? Então, 17 votos pela manutenção do veto e 3 votos contrários. O veto foi mantido. Vamos ao inciso V do art. 43 no painel. Vamos lá, Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Vou encaminhar pela derrubada dos dois vetos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sim, esse e o próximo.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Vamos votar em bloco, não é?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Tá, vamos lá, é o bloco. É o V do art. 43 e alínea f do VI. V do 43 e alínea f do VI do 43.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Não. O voto é não, por favor. O senhor é *gentleman*.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos lá. Vamos lá, 19 votos, 20 votos pela manutenção do voto, nenhum voto... Perdoe-me, nenhum voto pela manutenção do voto, 20 votos pela derrubada do voto, nenhuma abstenção, o voto foi rejeitado. Foram os dois vetos, tá? O voto V do art. 43, e alínea f do VI. Vamos agora colocar em votação o voto ao artigo 53 no painel. Para justificar o voto.

ELBER BATALHA – PSB – JUSTIFICANDO VOTO

Eu só vou justificar o voto porque, a despeito da afirmativa da constitucionalidade, eu não vejo constitucionalidade, não. Porque, na verdade, o que foi colocado pelos vereadores foi que, em caso de uma PPP, PPI extremamente gravosa, onerosa para o poder público, isso deveria passar pelo crivo da Câmara para ter uma autorização. Particularmente, não vejo essa constitucionalidade. Sei que vou votar sozinho, mas vou votar sozinho pelo não.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos lá, falta alguém? Sessão está prorrogada. Não falta ninguém mais. Sonia, vai votar? O voto foi mantido, 17 votos pela manutenção, 1 voto contrário. Sonia já registrou o seu? Sonia votou e não entrou o voto de Sonia ainda. O voto da Professora Sonia Meire foi contrário. O painel não está registrando ali. Não está indo, não é? É. Vejam. Registrem aí, por favor. Registrem o voto contrário de Sonia. Foram 17 votos pela manutenção do voto, 2 votos pela derrubada do voto e 1 abstenção, tá? O voto foi mantido. Vamos lá.

Projeto de Lei nº 13/2025 (Leu). Elber Batalha, segunda votação. O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 16/2025 segunda votação, professor Iran (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 96/2025, Thannnata da Equoterapia, segunda votação. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 128/2025, Levi, segunda votação (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 148/2025, Fábio Meireles, segunda votação. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 189/2024, Professora Sonia Meire, em primeira votação. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 215/2024, Elber Batalha, em primeira votação (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 227/2024 (Leu). Joaquim da Janelinha, em primeira votação. O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Recurso 4/2025, Moana Valadares. (Leu). O Recurso está em discussão, para discutir o relator e, depois, a autora do projeto.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO RECURSO

Quero discutir só para justificar à vereadora Moana qual foi o entendimento da comissão sobre a situação. Primeiro, presidente, corrigi porque o projeto de lei não é o 44. O projeto de lei é o 27/2025. Está errado ali na ata. Na verdade, o projeto é interessante. A vereadora – eu não conhecia– regulamenta a condição de funcionamento

de ambiente regulatório experimental denominado *sandbox*, não é isso, vereadora? Vereadora, na verdade, na comissão, a gente discutiu, eu, vereadora Sonia e o vereador Diego, sobre essa situação, e o único entrave que a gente enxergou do nascimento desse projeto no Legislativo é que Vossa Excelência prevê uma isenção tributária ou uma tributação bem menos onerosa para esse tipo de segmento. Não tem impostos, mas não dá, exige uma tributação diferenciada. Vamos ler aqui. Vamos ler aqui: O interessado firmará pareceres de acordo pré-estabelecido... só um instante! Simples observância; critério de seleção; está impedindo de ministrar seus bens. Deixa eu ler aqui o parecer. O projeto aqui. Esse art. 7º aqui: As propostas que se enquadrem no *sandbox* regulatório terão acesso ao regime de tributação diferenciado, enquanto estiverem em vigor os atos deliberados expedidos com base nessa lei. Esse sistema de regime diferenciado é que nós entendemos que seria o caso de haver uma previsão preexistente dessa situação ou ser de iniciativa do Poder Executivo. Se Vossa Excelência quiser usar a palavra, foi só uma questão técnica mesmo, nada com o ideológico ou pessoal.

MOANA VALARES – PL - APARTE

Claro, claro. Bom, primeiro explicar aos colegas do que se trata esse projeto. O projeto do *sandbox* regulatório, ele cria um ambiente favorável, um ambiente menos burocrático para empresas de tecnologias, empresas inovadoras, *startups*, empresas júnior que tenham nascido dentro de universidades, de escolas técnicas, para que elas tenham um prazo de um ano, num ambiente regulatório mais facilitador, para que elas consigam se estabelecer no mercado. Então, isso é uma forma de incentivar o desenvolvimento, a ciência, a tecnologia no nosso município. Vereador, só para esclarecer a questão sobre alguns argumentos da constitucionalidade, nesse sentido, esse projeto, ele não cria nenhum novo benefício fiscal, certo? Ele apenas insere essas empresas dentro duma legislação que já existe. Ele reconhece essas empresas enquanto empresas inovadoras e facilita a inserção dessas empresas dentro dos benefícios fiscais que já existem dentro da legislação. Ele não cria nenhuma nova legislação. Eu anotei aqui, eu gostaria de fazer uma leitura só para eu não me esquecer, para explicar ponto a ponto dos argumentos que foram utilizados pelo voto contrário, onde vocês apontam um vício de iniciativa alegando invasão da competência da União para legislar sobre direito empresarial, entretanto, essa interpretação, ela é equivocada. O objeto não cria nem altera normas de direito civil ou empresarial. Ele se insere no âmbito do direito administrativo e de políticas de desenvolvimento econômico local, matérias sobre as

quais o município tem competência clara, conforme dispõe o artigo 30, inciso I, da Constituição Federal, que diz: compete ao município legislar sobre matérias de interesse local. Então, a gente entende que fomentar, inovar, apoia *startups* e atrair investimentos para Aracaju é de interesse local direto e evidente do nosso município, onde a gente não deve impedir que isso traga por uma interpretação restrita, com todo o respeito. Além disso, o artigo 23, inciso V, da Constituição Federal estabelece como competência comum entre União, Estado, Distrito Federal e Municípios proporcionar os meios de acesso à ciência, tecnologia, pesquisa e inovação. O *sandbox* regulatório é justamente esse meio de acesso, criando condições para que empresas inovadoras possam florescer. Outro ponto que foi levantado, foi a suposta violação da isonomia tributária. Esse argumento também não procede. O projeto não cria novos benefícios fiscais, mas apenas reconhece que empresas participantes podem se enquadrar em isenções já previstas em lei. É norma de aplicação, não de criação de benefício tributário. Portanto, não há qualquer ofensa à legalidade ou à isonomia. Quanto à alegação da ausência de critérios objetivos, basta ler o artigo X do projeto para ver que os critérios são claros e objetivos. O modelo deve ser inovador, a empresa deve comprovar a capacidade técnica e financeira, o projeto não pode estar em fase meramente conceitual, os sócios não podem ter condenações por crimes graves. Ou seja, os critérios são objetivos, impessoais e alinhados com os princípios constitucionais da razoabilidade e proporcionalidade. Outro ponto interessante para a gente colocar aqui é que isso não é uma inovação, já existe em outros municípios pelo Brasil, inclusive aqui no Nordeste, em Campina Grande e em João Pessoa. Esses municípios têm se tornado polos de atração de tecnologia e isso tem trazido muitos avanços e muitas vantagens para a população local. É esse é o nosso desejo, é trazer isso para Aracaju. Ou seja, portanto, o Projeto de Lei nº 27/2025 está amparado no artigo 30, incisos I e II, da Constituição que dá a competência ao município para legislar sobre matéria local; no artigo 23, V, da Constituição Federal, que autoriza todos os entes federativos a fomentar ciência, tecnologia e inovação; e no artigo 218, parágrafos 1º, 3º e 4º, da Constituição, que impõe ao Estado o dever de incentivar pesquisa, inovação e empresas que investem em tecnologia. O parecer contrário erra em confundir uma política pública municipal de fomento à inovação com a criação de regras de direito empresarial. O projeto não... O projeto não invade competência, não cria privilégios indevidos, não fere a Constituição. Pelo contrário, cumpre o dever constitucional de promover inovação e desenvolvimento econômico local. Diante disso, peço a esse plenário que dê provimento ao Recurso nº 4,

pela constitucionalidade e legalidade do Projeto de Lei nº 27/2025. Aprovar esse recurso é colocar Aracaju no lugar de uma cidade mais moderna, inovadora e competitiva. Muito obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos colocar...

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO RECURSO

Presidente, só para concluir aqui o meu raciocínio, porque eu pedi que a Vereadora... Veja bem, não discuto em nenhum milímetro o mérito do projeto, só que, ao meu ver, veja, esse óbice aqui, ao meu ver, dentro da nossa competência municipal, é intransponível. As empresas participantes... Cadê aqui, deixa eu ver aqui. Art. 7º: “As propostas que se enquadram no sandbox terão acesso a regimes tributários diferenciados enquanto estiverem em vigor os atos de deliberação por essa lei.” Eu entendo que nós não podemos, nesse ponto, fazer isso. Foi esse o foco central da discussão da comissão. Entendemos que, e não faz menção, ao contrário do que a vereadora fala, se existe esse regime na Lei Federal e qual seria. Fica genérico. Então, por isso, o nosso parecer foi pela não tramitação, porque pode não ser isso, mas o que está escrito aqui é a criação de regimes tributários diferenciados. Acho que haveria invasão da competência do Legislativo e criação de regimes tributários.

MOANA VALADARES – PL – APARTE

Veja, vereador...

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO RECURSO

Não, vereadora, só para...

MOANA VALADARES – PL – APARTE

Só para explicar esse ponto. Eu entendo a sua preocupação. Mas veja só, ele não cria nenhum novo regime.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO RECURSO

Mas não está escrito.

MOANA VALADARES – PL – APARTE

São os regimes já existentes. Eu não preciso citar todos os regimes existentes que existem na legislação. São os regimes que já existem. Se forem regimes novos, não estão dentro desta legislação, deste projeto.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO RECURSO

Respeita a posição da senhora, mas eu manterei a posição da comissão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Veja, recurso só o autor e o... Você pode justificar o voto do recurso. Vamos à votação nominal do recurso. Elber, a vereadora Moana estava aqui me dizendo que, qualquer coisa, essas possíveis inconsistências no projeto, ela queria apresentar emenda. Em primeira votação, em segunda, ela corrige. Emenda supressiva e tal, se tivesse algum problema. Ela me pediu assim: “Presidente, veja e converse com os vereadores para ver se me dão um voto de confiança e, daqui para lá, eu corrijo, eu tiro, faço supressiva, eu ajusto”, não vira problema, não, lá na frente, entendeu? Para não perder o projeto dela.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO RECURSO

Presidente, sinceramente, eu só acho complexo uma coisa, veja bem, eu acho até que a vereadora pode reapresentar o projeto, pode até reapresentar o projeto, porque ele não foi rejeitado no plenário, somente na comissão, mas imagine, nesse momento, o confrontamento é da argumentação. É da argumentação. Na prática, nós vamos votar, vamos dizer, se a maioria entender que é inconstitucional, nós vamos dizer que não é para que ela emende. Que tal se a gente deixasse, a senhora retirava o recurso e apresentava o Projeto, vereadora?

MOANA VALADARES – PL - APARTE

Vereador, eu prefiro que o Projeto vá para a votação e, assim, eu entendo que não há inconstitucionalidade no Projeto...

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO RECURSO

Pronto! Então não é acordo. É que a senhora mantém...

MOANA VALADARES – PL - APARTE

...Inclusive, a votação não foi unânime na Comissão e o voto do Relator Isac Silveira foi pela constitucionalidade. Mas, depois a gente pode conversar. Se tiver algum ponto, eu posso apresentar alguma emenda em 2ª votação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Está faltando voto de Isac, de Breno, Thannata, dos que estão presentes. Vinícius já saiu. Faltam três vereadores para votar. Dois agora. Thannata, Breno... Está enganchando um pouquinho, não é? Não sei o que é. Marquinhos vai dar uma olhada aí. Dos que estão presentes, só está faltando Selma e Breno votarem? E Elber.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Gostaria de justificar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Justificando, Sonia, enquanto os outros estão votando.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – JUSTIFICANDO VOTO

Para justificar o voto. Nós, quando fizemos essa análise e o vereador pediu vistas e fez toda a sua análise sobre o Projeto, nós acompanhamos, porque existem regras tributárias e essa seleção tem que ter objetivos claros para serem cumpridos. E elas não estão explícitas nessa proposta. Como também cabe ao Poder Executivo implementar a partir das regras que já existem. Não depende só de um Projeto de Lei no Município. E a vereadora pode, sim, reapresentar o Projeto e poderia reapresentar emendas. Isso não é problema, certo? Então, como também não é problema apresentar o Recurso. Mas eu acho que a gente precisa ter muita nitidez num Projeto como esse, no que é que a gente está aqui aprovando como Câmara Municipal, certo? Que é prerrogativa do Executivo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Selma, você está com dificuldade para votar, é? Já votou? Ah! Está pensando? Vou encerrar. Já votou? Não está entrando aqui. Você votou como, Selma? Sim. Vamos registrar o voto de Selma. 17 votos a favor do Recurso, 02 votos contrários, nenhuma abstenção. O Recurso foi aprovado. Recurso nº 5/2025, também de Moana. Recurso contra a decisão da Comissão de Justiça e Redação acerca do Projeto de Lei 65/2025, que dispõe sobre o hasteamento de bandeiras nos logradouros públicos de Aracaju e das outras providências. Quem é o Relator? Elber. Vossa Excelência, depois Moana também se manifesta.

ELBER BATALHA – PSB – JUSTIFICANDO VOTO

Sem maiores polêmicas, presidente. Existe uma Lei Federal que dispõe sobre todos esses regulamentos e nós encontramos incongruências, choques de dispositivos, com relação à Lei Federal. Há símbolos, regras de hasteamento de bandeiras, estão previstos todos na Lei nº 5.700/71. É nesse sentido que coloco o voto, mantendo o voto, mas fiquem à vontade para derrubar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Moana, quer fazer alguma manifestação?

MOANA VALADARES – PL – JUSTIFICANDO VOTO

Senhor Presidente, o objetivo do Projeto é regulamentar o hasteamento das bandeiras em espaços públicos do Município, Bandeira do Brasil. A intenção é promover o respeito cívico, valorizar a identidade local e nacional e garantir a neutralidade dos logradouros, evitando o uso para fins particulares ou que gerem conflitos. O parecer contrário da Comissão de Constituição e Redação baseia-se em uma premissa equivocada de que o Projeto invade a competência da União para legislar sobre símbolos nacionais. No entanto, o Projeto se enquadra perfeitamente na competência do Município para legislar sobre assuntos de interesse local, como garante o artigo 30, inciso I, da Constituição Federal. A organização visual de ruas, praças e avenidas é uma matéria essencialmente local. O Projeto não cria nem altera símbolos nacionais, apenas regulamenta o seu uso em nosso próprio território, com base em leis federais e municipais já existentes. Não há vício de iniciativa, pois o Projeto não cria despesas nem mexe na estrutura da prefeitura ou no regime de seus servidores. O Projeto apenas estabelece regras gerais sobre o uso dos espaços públicos. Há respaldo jurídico por essa razão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos lá! Em votação. Para justificar, Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE – JUSTIFICANDO VOTO

Para justificar o voto. Gente, eu acho que a gente precisa ter um pouco de cautela em relação ao trabalho da Comissão de Justiça e Redação. É uma comissão muito importante nessa Casa. Eles fazem essa análise técnica do projeto para que aqui no plenário a gente vote o mérito do projeto. Eu acho que a gente tá confundindo as

coisas. Está sendo votado o mérito em comissão e isso não deve ser votado. O que tem que ser analisado na comissão é, sim, a parte técnica. Então, por isso, no meu voto, eu sigo o voto do vereador Elber Batalha.

MOANA VALADARES – PL

Para justificar o voto, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para justificar o voto, Moana.

MOANA VALADARES – PL – JUSTIFICANDO VOTO

Breno, na verdade, o que está sendo votado aqui é o recurso. Então, assim, eu apresentei aqui o porquê de o projeto não ser constitucional, e a votação do projeto na comissão também não foi unânime. Então, assim, cabe totalmente aqui espaço para a gente argumentar e buscar a aprovação pela constitucionalidade do projeto na comissão. E depois a gente vai vir aqui e vai discutir o mérito dele. Então, o que está sendo votado aqui é a constitucionalidade do projeto. Ele não é constitucional, baseado no artigo 30 da Constituição Federal, inciso I, onde garante ao município legislar sobre interesses locais. Mas veja, a organização visual de ruas, praças, é de interesse local ou não? Eu não estou criando nenhuma legislação nova. Eu só estou criando regras gerais para a utilização das bandeiras em logradouros públicos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos lá, encerrada a votação. 15 votos a favor do recurso, 3 votos contrários, nenhuma abstenção. O recurso foi aprovado.

Moção 83/2025. Vereador Maurício Maravilha. (Leu). A moção está em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão, aprovada. Convoco uma sessão ordinária para o dia de amanhã no horário regimental, declarando encerrada a presente sessão. Uma boa tarde a todos.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Yan Beck Sampaio.